

PANDEMIA | TEMPOS DIFÍCEIS PARA A IGREJA. COMO RECOMEÇAR?

Nº 282 • R\$ 15,00 • IMPRESSO • www.comunhao.com.br

Comunhão

D

NXTE

f /revistacomunhao • @ /revistacomunhao



PEQUENOS DEPENDENTES

Especialistas orientam reduzir o tempo das crianças em frente às telas para evitar danos físicos, neurológicos e sociais



Mas,
lembre-se:
traga a sua
máscara

Estamos de portas abertas!

Entendemos que este é um momento de união e que cada um pode colaborar por meio da prevenção e da conscientização, sem deixar a diversão e a alegria de lado!

Por isso, o **Hotel Fazenda China Park** tem feito a sua parte, e por meio de medidas eficazes, reforça diariamente a higienização em todos os ambientes.

Em este período de quarentena, você pode ganhar até 50% de desconto. Já imaginou? Faça o cadastro em nosso site hotelfazendachinapark.com.br e reserve um belo dia de passeio e descanso.



Nossas suítes, chalés, áreas de lazer, além do restaurante, cozinha e recepção recebem cuidados redobrados, para que você e sua família se sintam totalmente seguros.

Venha e aproveite sua estadia na maior estrutura de hotelaria e lazer do **Espírito Santo**.



LUGAR DE GENTE FELIZ

Hotel Fazenda China Park • BR 262,
KM 72 • Domingos Martins - ES

chinapark.site

27 99651-1284 / 27 3208-0861 / 27 3441-9770
27 99983-6336 / 27 99902-1720



@chininhadopark



Hotel Fazenda China Park



FAMÍLIA

PEQUENOS DEPENDENTES

Isolamento social, aulas online e pais em home office, tirar as crianças de frente da tela virou uma missão “quase impossível”, afinal, o que já era tecnológico ganhou ainda mais proporção. No entanto, especialistas afirmam que é possível equilibrar, para não acarretar em consequências futuras. Confira na reportagem especial!

12



8



ENTREVISTA

ROBERTO COVOLAN

Onde está Deus e por que Ele permite tantas mortes por covid-19? Em meio à crise que estamos vivenciando, fundador da Associação Brasileira de Cristãos na Ciência, Roberto Covolan diz que “Deus tudo provê e jamais nos desampara”. Confira a entrevista exclusiva à Comunhão!



35

ATUALIDADE

TEMPOS DIFÍCEIS PARA A IGREJA

Um ano depois da pandemia de covid-19 chegar ao Brasil, as mortes continuam aceleradas e, com isso, cada liderança precisa adequar os cultos à realidade local. Confira na reportagem!

07 OPINIÃO DO LEITOR

18 COLUNA 360

32 GENTE

36 PLUGUE-SE

42 FIM DE PAPO



20 DÉBORA FONSECA

Estamos em luto



28 MAURÍCIO SOARES

A música gospel na pandemia



34 JOSUÉ CAMPANHÃ

Como inovar na igreja em tempos de ruptura

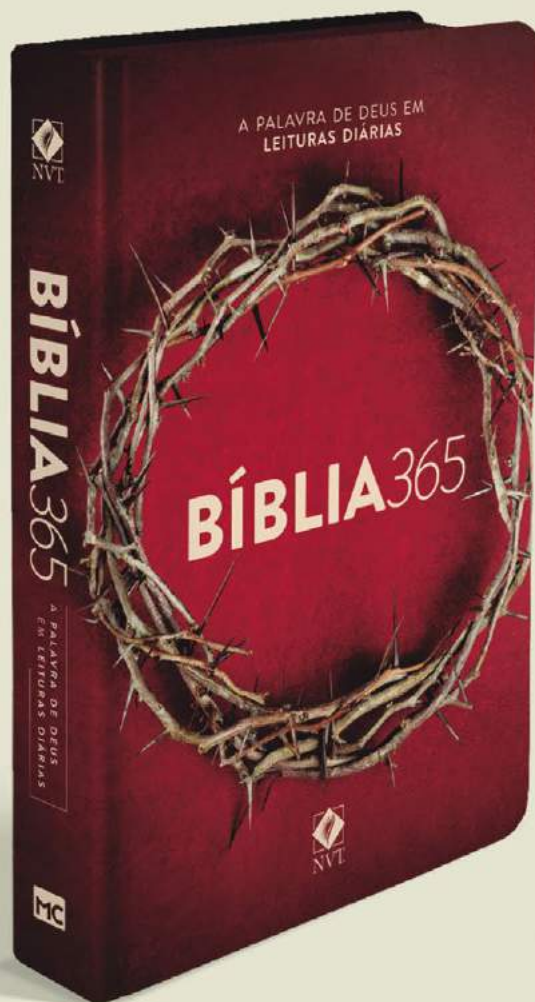
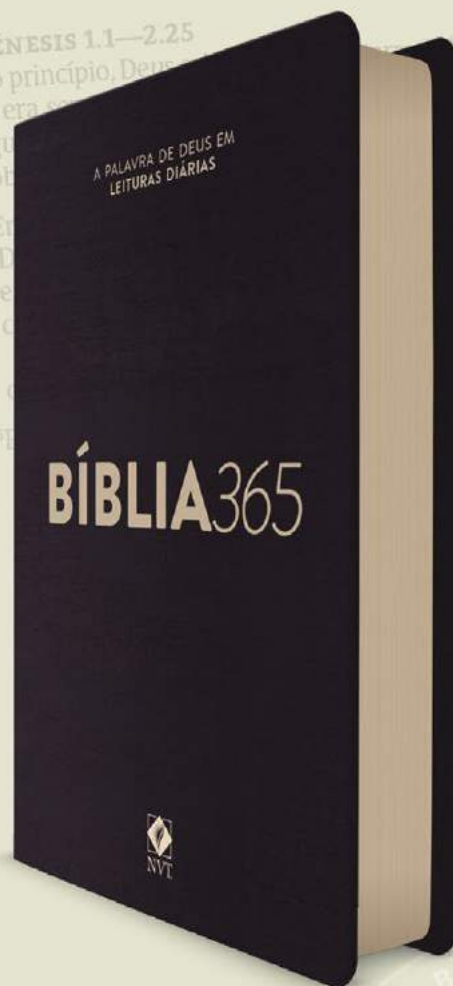
30

NA ESTRADA

ISRAEL SALAZAR

Despojado, cantor e multi-instrumentista, compositor de mão cheia, ministrador da Palavra de Deus. Conheça Israel Salazar e seu pop rock, folk e canto congregacional, que ganharam o público.





Chegou a **BÍBLIA365**

Que tal você ler o livro mais vendido do mundo em um ano?

4
PÁGINAS
POR DIA



A **Bíblia365** permite a leitura integral da Bíblia em um ano, e sem a necessidade de folheá-la em busca dos textos sugeridos. Sua estrutura foi pensada para reunir em cada leitura diária porções selecionadas do **Antigo Testamento**, do **Novo Testamento** e dos livros de **Salmos** e **Provérbios**, e tudo isso na versão bíblica da **Nova Versão Transformadora**, que alia clareza no entendimento e fidelidade aos textos originais.

MC
mundocristão



/emundocristao



@mundocristao



@mundocristao

AGOSTO 31

J á estamos cansados, bem sobrecarregados com essa pandemia. Novo lockdown, restrições, isolamento social, higienização... Já se passou mais de um ano e as mortes por covid-19 continuam extremamente alarmantes no Brasil: 333 mil mortes e 13 milhões de casos da doença no país.

Em meio a essa catástrofe humanitária, muitos se perguntam: onde está Deus? Por que Ele permite tantas mortes? Deus está no controle! É neste momento que a nossa fé é colocada à prova, pois ela “é certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos” (Hebreus 11:1).

É justamente isso que defende o doutor Roberto Covolan, fundador da Associação Brasileira de Cristãos na Ciência, ABC2, nosso entrevistado deste mês. Nesse período que a ciência e a fé têm se mostrado mais alinhadas, pois é a ciência que Deus nos propiciou para descobrir remédios, desenvolver vacinas, equipamentos hospitalares e outros.

Então não há o que temer: “Deus tudo provê e jamais nos desampara”. Sabemos que são tempos difíceis para a igreja! Cultos virtuais, presenciais, em algumas delas a frequência caiu pela metade, e as lideranças tiveram que alinhar os cultos à realidade local. Mesmo assim, continuamos firmes, pois nosso socorro vem do Senhor, inclusive o discernimento para as tomadas de decisões.

Realmente todos nós estamos exacerbados! Imagine para os pais, que muitas vezes enfrentam a jornada dupla, tripla! Esse é outro ponto que discutimos nesta edição. É que no meio dessa triste estatística de mortes que presenciávamos todos os dias, as famílias cristãs enfrentam um outro desafio bastante complicado que é tirar as crianças de frente das telas, pois elas hoje já nascem no “mundo digital” e por isso a dificuldade é ainda maior.

Pesquisa feita em 2020 por médicos de um hospital da Índia com 203 crianças apontou que 65% delas estão viciadas em eletrônicos. A quarentena contribuiu ainda mais para essa dependência, que além de ter um impacto negativo na saúde física, mental e emocional da garotada, está gerando distúrbios psiquiátricos e discórdia entre pais e filhos.

Mais exposição às telas também afeta a comunhão com a família, comprometendo, por sua vez, a espiritualidade. Será que os pais estão colocando a TV no papel de educador?

A Bíblia nos exorta para usarmos o tempo para unir e não para destruir. Isso implica em investir tempo de qualidade com os filhos, afinal, as crianças exigem a presença de seus pais. Mas com as tarefas triplicadas, isso tem ficado mais complicado. Ainda que não seja fácil, dosar o tempo de contato entre as crianças e os aparelhos é fundamental, segundo especialistas.

Entretanto, como crentes em Cristo, o que fazer diante dessa realidade tão desafiadora? Mais uma vez nos deparamos com o nosso socorro, que é também a nossa escuta e consulta diária de nossas decisões: Deus, o criador de todo o universo!

Boa leitura!



Mário Fernando Souza
Editor executivo
mariof@nxte.com.br
@mfemandus

Comunhão

Comunhão é uma publicação mensal da Next Editorial, empresa cristã que tem por objetivo promover a mensagem do Evangelho e a edificação do povo de Deus no Estado do Espírito Santo e no Brasil.



www.nexteditorial.com.br

Diretor Executivo: Mário Fernando Souza

Diretora de Operações: Julicéia Dornelas

EDITORIAL

Editor Executivo: Mário Fernando Souza

Gerente Editorial: Samantha Dias

Textos: Patrícia Scott e Priscilla Cerqueira

Edição de Arte: Fábio Barbosa e Marlon Rosa

Fotografia: Fotos cedidas e arquivos Next Editorial

Colaboradores: Débora Fonseca, Josué Campanhã e Maurício Soares

PUBLICIDADE

Suporte comercial: Claudio Batista

(27) 2123-6506 – publicidade@nxte.com.br

WhatsApp: (27) 98121-4442

ATENDIMENTO AO LEITOR

Assinaturas e exemplares avulsos: (27) 2123-6525

Serviço de Atendimento ao Assinante:

Segunda a sexta-feira, das 9h às 18 horas.

WhatsApp: (27) 99261-1507

loja.comunhao.com.br | Chat 24h

REDAÇÃO

E-mail: redacao@nxte.com.br

Endereço: Av. Paulino Müller, 795, Vitória (ES) – 29040-715

Informações e sugestões: (27) 2123-6500

WhatsApp: (27) 98121-4321



comunhao.com.br



radio.comunhao.com.br



comunhao.com.br/digital

LOJA **Comunhão**.COM.BR



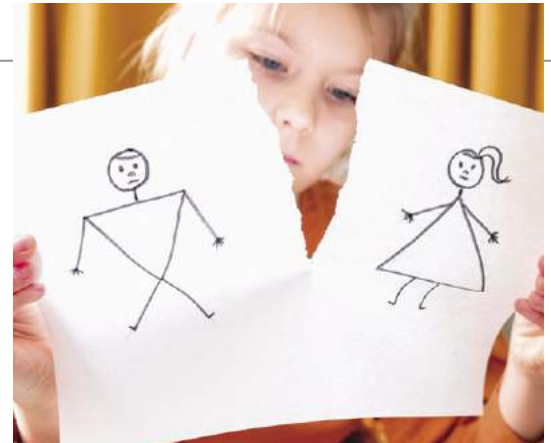


FILHOS DO DIVÓRCIO

Gostei da matéria, pois apresenta dados estatísticos sólidos e ao mesmo tempo alarmantes. A abordagem do ponto de vista cartorial apropriada e as instruções sobre o tratamento e enfrentamento dos pais separados diante da nova situação foram maduras e conscientes. Infelizmente quem mais sofre são os filhos do divórcio.

Ricardo de Almeida Vergueiro Saltes
São Paulo, SP

Envie sua opinião sobre a revista e suas reportagens, sugestões de pauta e notas para as colunas pelos nossos canais



➤ redacao@nxte.com.br

+ VISUALIZADAS

• Ator cristão é censurado

O ator cristão Kevin Sorbo se tornou o mais recente exemplo de censura da Big Tech depois de anunciar que o Facebook havia excluindo sua página, que tinha 500 mil seguidores. Conhecido por participar do filme 'Deus não está morto', Kevin tweetou: "Fui silenciado no Twitter e eliminado no Facebook", e pediu: "defendam sua fé cristã".

• Crenças que decepcionam

Pastores e líderes estão preocupados com o mau testemunho, que tem afastado pessoas e crentes da presença de Deus e feito outros tantos desistirem de experimentar o Evangelho de Cristo, pois não convertidos olham para dentro da igreja em busca da razão de ser um evangélico.

• "Não temas", exorta Bolsonaro

Com o Brasil enfrentando os piores números da pandemia de covid-19, o presidente da república, Jair Bolsonaro voltou a elogiar o homem do campo por ter continuado a produzir durante a pandemia e citou a Bíblia ao falar da pandemia: "Chega de frescura e mimimi. Vão ficar chorando até quando?"



MIRIAM IZATTO

Lendo a história dessa missionária cantora me fez lembrar da grandeza do nosso Deus, que faz o impossível por nós e quando a gente menos imagina, nos tira do fundo do poço e nos levanta. Muito linda a história dessa mulher, que Deus a abençoe.

Márcio Santos Gobi
Caxias do Sul, Rio Grande do Sul

ENTREVISTA

Que história fantástica essa da ministra Damares Alves! Achei muito bacana e bem explorada a entrevista com ela, afinal, sua história é mesmo de respeito e ainda honra o nome do Senhor Jesus.

Adílio Guilherme – Itapema, Santa Catarina

LÍDERES QUE PERDEMOS

Pelo que tenho observado, as igrejas até tentam cumprir os protocolos de segurança. Porém, movidos pela saudade da comunhão fraternal, os membros se esquecem dos cuidados e interagem uns com os outros, o que pode provocar uma onda de contágio. O mais seguro seria realmente suspender as reuniões presenciais.

Maria Aparecida de Lourdes Silva
Belo Horizonte, MG

NÍVEA SOARES

Gostei da história dessa cantora! Mostrou sua verdadeira identidade e compromisso com Deus, com a Palavra de Deus em suas ministrações.

Wania Costa – Colatina, ES

MINISTRA DAMARES ALVES

Deus usa as pessoas da forma como Ele quer e sabemos que Ele quer sempre o melhor para os seus. Fiquei maravilhada com a história da ministra Damares Alves, seu empenho em ajudar as mulheres, as crianças e os idosos, além de seu amor por Deus.

Tita Maria Neves – Governador Valadares, MG

LÍDERES QUE PERDEMOS 2

Que triste essa situação da covid-19 no Brasil! Quantos líderes e pastores perdemos por conta desse vírus. Achei a matéria fantástica, pois aborda números e informações, muito bem abordada com as fontes, que esclareceram a situação e o que nós, crentes, temos que fazer. Gostei muito!

Rose Broseghini – Vitória, ES

NAS REDES SOCIAIS

www.comunhao.com.br
revistacomunhao
revistacomunhao
@revistacomunhao
bit.ly/youtubecomunhao
redacao@nxte.com.br
27 99689-7285



Fundador e vice-presidente da Associação Brasileira de Cristãos na Ciência diz ser impossível provar a existência de Deus na ciência: “se isso fosse possível, a fé deixaria de ser necessária”

Foto: Vera Covolan

ROBERTO COVOLAN

“Fé e ciência são as maiores forças para transformação da sociedade”, afirma o doutor em Física

Na maior catástrofe humanitária que o mundo já vivenciou até hoje, uma pergunta que talvez muitos se fazem: onde está Deus? Por que Ele permite tantas mortes por covid-19? Se Deus é o autor de todas as coisas, porque Ele tem que agir de uma maneira a intervir na natureza e violar as próprias leis sobre as quais Ele mesmo cria e sustenta?

A resposta é que: Deus tem o controle de tudo o que há no universo! Doutor em física, fundador da Associação Brasileira de Cristãos na Ciência, ABC2, e atual vice-presidente da entidade, Roberto Covolan, defende que a fé é um fator fundamental, sobretudo neste momento que vivemos. Em tempos em que a ciência e a fé precisam estar ainda mais alinhadas, Roberto é enfático ao dizer que a ciência “foi o meio que Deus nos propiciou para descobrir remédios, desenvolver vacinas, equipamentos hospitalares e outros”.

O físico, que frequenta a Igreja Batista Fonte, de Campinas (SP), onde tem ministrado cursos sobre a relação entre Fé cristã e Ciência contemporânea, também afirma que fé e ciência são as maiores forças para transformação da sociedade e, ao mesmo tempo, principais fontes de inspiração para o aprimoramento pessoal e social. Confira a entrevista exclusiva à Comunhão!

Estamos em um momento em que a ciência está sob forte ataque por alguns líderes mundiais, reverberando alguns embates. A pandemia radicalizou ainda mais a questão ciência versus fé?

Não diria que radicalizou, mas intensificou a forma como as pessoas já viam a relação entre fé e ciência. Aqueles que viam essa relação como sendo de conflito, provavelmente acentuaram o discurso do conflito. Nós criamos a Associação Brasileira de

Cristãos na Ciência a partir da perspectiva de promover o diálogo entre esses dois campos. Portanto, aqueles, como nós, que defendem uma relação de diálogo entre fé e ciência, passaram a acreditar mais ainda na necessidade de que se fortaleça essa postura do diálogo, propondo sempre que ele aconteça de forma honesta e respeitosa entre esses dois campos, para o benefício de toda a sociedade. Uma perspectiva importante, sempre enfatizada pelos estudiosos da relação entre fé e ciência, é que essas são duas das maiores forças para transformação da sociedade e, ao mesmo tempo, duas das principais fontes de inspiração para o aprimoramento pessoal e social. Portanto, promover a aproximação e o diálogo entre esses dois campos é algo extremamente importante para a sociedade como um todo. E isso tem sido mostrado de forma muito evidente por esse trágico período que estamos atravessando com a pandemia.

Podemos dizer que a ciência desafia as ações de Deus?

De forma alguma. Precisamos lembrar que a ciência trata de fenômenos naturais. E não podemos equiparar as ações de Deus a fenômenos. A ciência estuda o que ocorre no mundo natural. E tudo o que ocorre está sob a soberania de Deus. Dentro dessa perspectiva, Aubrey Moore, que era cientista e teólogo em Oxford no século 19, já dizia: “Para a teologia cristã, os fatos da natureza são atos de Deus”. Portanto, ainda que a natureza pareça operar autonomamente, nada escapa à vontade soberana de Deus. Assim, o que a ciência faz, na verdade, é buscar revelar a forma como Deus constituiu o mundo natural, fazendo uso de capacidades e meios com os quais o Senhor mesmo nos dotou, a começar pela nossa inteligência e a própria inteligibilidade inerente ao mundo natural.

Se Deus é o autor de todas as coisas, das leis naturais, por que Ele tem que agir de uma maneira a intervir na natureza e violar as próprias leis sobre as quais Ele mesmo cria e sustenta?

Costuma-se fazer uma distinção entre a chamada ação divina ordinária, pela

“Falar em ciência comprovando a existência de Deus é algo muito equivocado, pois, entre outras coisas, significaria reduzir Deus ao nível do fenômeno”

qual Deus sustenta os padrões regulares do mundo físico, através de leis e processos naturais, e a ação divina especial, quando Deus realiza prodígios, milagres e maravilhas. A pergunta presume que o segundo tipo de ação se daria em oposição ao primeiro. A perplexidade e ceticismo com que é vista, por exemplo, a realização de milagres decorre do fato de que, por força da cultura naturalista predominante, tendemos a ver o mundo natural como algo autônomo, fora da esfera divina, do qual temos conhecimento completo. Antes de se pensar em qualquer milagre específico, há algo muito maior a ser considerado, que é a existência em si. Que esta existência se dê de forma ordenada e regular, de acordo com leis naturais, é algo ainda mais surpreendente, que não pode ser

aceito com um dado óbvio da realidade. Pelo contrário! É fácil constatar que a nossa compreensão científica dessa realidade é extremamente limitada. A partir disso, é possível presumir que Deus opera a partir de uma racionalidade (inacessível a nós), infinitamente mais ampla, pela qual suas ações não implicam em violações do que conhecemos hoje limitadamente como leis naturais.

Alguma vez na sua vida acadêmica, o senhor chegou a ‘se questionar’ e sentiu a necessidade de buscar um significado da própria existência? Como foi essa busca?

Independente da vida acadêmica, isso é uma questão que nós todos devemos encarar, quando entendemos que não há nada de óbvio na existência e que surpreendentemente coisas existem ao invés de não existir coisa alguma. O confronto com essa necessidade de significado, colocado como necessidade existencial extrema, me levou a Deus. Agora, uma coisa importante que o conhecimento acadêmico me ajudou a compreender é que a ciência não tem como dar respostas satisfatórias a essas questões últimas.



O senhor inclusive disse, em uma ocasião “se eu pudesse, eu teria resistido”, se referindo ao Evangelho. Como foi que você se rendeu à Cristo?

É verdade. A Bíblia ensina isso desde o seu início. Penso que a origem dessa resistência é a inclinação natural que todos temos, de declinarmos do generoso convite que o Senhor nos oferece de nos abirmos a Ele, porque o que desejamos, no fundo, é autonomia, autossuficiência e autojustificação. E a graça de Deus às vezes é dolorida, mas é necessário para que as ilusões acerca de nós mesmos se desvançam e a gente compreenda que, queiramos ou não, dependemos radicalmente de Deus. E isso é muito bom, mas é algo que só entendemos quando experimentamos a graça de Deus. Foi esse o meu caminho.

Qual a importância da ciência para o mundo espiritual? Há como relacionar as duas para comprovar a existência de um Ser superior, dono de tudo e do universo?

Não acredito em comprovações científicas a respeito da existência de Deus. A ciência se ocupa de estudar fenômenos naturais. Agora Deus não tem existência nesse sentido. É errôneo afirmar ou pensar que Deus tenha existência no mesmo sentido que tem tudo o mais que existe. A existência de Deus não se enquadra em nada que sejamos capazes de conceber como existindo. Falar em ciência comprovando a existência de Deus é

“O que podemos aprender com a ciência é que Deus, que tudo provê, inclusive a ciência, jamais nos desampara”

algo equivocado, pois significaria reduzir Deus ao nível do fenômeno. Mas, a ciência pode ajudar. Basta lembrar do Salmo 19: ‘Os céus declaram a glória de Deus; o firmamento proclama a obra das suas mãos’ Esse texto aponta que o universo criado tem potencial para funcionar como fonte de revelação. Portanto, o conhecimento que advém do estudo científico dos cosmos pode, realmente, nos apresentar apontamentos e evidências de quem Deus é, mas isso jamais constituirá uma prova científica acerca de Deus. Se isso fosse possível, a fé deixaria de ser necessária.

A ciência tem maneiras de descrever como o mundo funciona e as suas complexidades e apresenta alguns desafios para entendermos como esse mundo dialoga com aquilo que sabemos a respeito de Deus, por meio da revelação da Bíblia. Como essas novas descobertas interferem ou lançam novos desafios no campo da Teologia?

Isso me fez lembrar de uma frase do falecido rabino-chefe da Inglaterra, Jonathan Sacks: ‘A ciência

separa as coisas em partes para ver como elas funcionam. A religião coloca as coisas juntas para ver o que elas significam’. Essa visão nos ajuda a entender que não é papel da ciência nos dar o significado das coisas – o que, aliás, escapa às suas capacidades, mas ela, constantemente nos apresenta desafios para entendermos, de uma perspectiva ampla, o mundo em que vivemos. Segundo Jonathan, a religião teria esse papel de oferecer uma perspectiva mais ampla, que atenda ao nosso anseio por significado. E quanto à teologia? Preciso dizer que, atualmente, há sérias críticas a uma teologia natural que busque oferecer argumentos para a existência de Deus a partir dos padrões, regularidades e complexidade observadas no mundo natural. A perspectiva que julgamos hoje mais adequada é a que nos oferece, por exemplo, o teólogo Alister McGrath: ‘De uma perspectiva cristã, a teologia natural pode ser entendida principalmente como uma ‘teologia da natureza’ – isto é, como uma compreensão cristã do mundo natural que reflete os pressupostos básicos da fé cristã’. Há, portanto, uma inversão aqui: ao invés de partirmos do mundo natural para dele inferirmos Deus, nosso dado de partida já é a perspectiva cristã, através da qual examinamos o mundo que vem sendo revelado pela ciência com olhos da fé.

O que nós crentes podemos aprender com a ciência, ainda mais nesse tempo tão difícil em que vivemos?

É que Deus não nos desampara. A ciência foi o meio que Deus nos propiciou para descobrir remédios, desenvolver vacinas, equipamentos hospitalares. Portanto, ele nos proveu antecipadamente de todos os meios para fazermos frente a esse enorme desafio. O custo dessa pandemia tem sido extremamente alto, sobretudo, pela incúria dos homens, mas pela graça de Deus a humanidade sairá desta crise muito melhor preparada no campo da saúde para enfrentar adversidades quem sabe maiores que essa. Portanto, o que podemos aprender com a ciência é que Deus, que tudo provê inclusive a ciência, jamais nos desampara. ■





TRILO LANÇA CANÇÃO E CLIPE “JEITINHO DOWN”

O grupo Trilo acaba de apresentar a canção inédita “Jeitinho down”. Composta por Salomão e produzida por Abee, a música fala sobre a beleza das pessoas que têm Síndrome de Down. Juntamente com a canção, o grupo também fez o lançamento do videoclipe sob direção de Alex Passos e em parceria com o Instituto Viva Down, que contou com a participação especial de diversas crianças e adultos com Síndrome de Down.



GABRIELA GOMES LANÇA O EP “SL.27.4” E O LYRIC VIDEO DE “TUDO”

A cantora, compositora e produtora Gabriela Gomes acaba de lançar em todas as plataformas digitais o EP “SL.27.4”. O projeto conta com três faixas compostas pela própria cantora: “O leão”, “Tudo” e a já apresentada “Me atraiu”. Junto a EP, Gabriela fez a estreia do lyric video da canção “Tudo”, que conta com ilustrações assinadas por Krystal Teodoro.



CONHEÇA “O LEÃO TE CHAMOU”, O NOVO SINGLE DO GRUPO RENASCER PRAISE

O grupo Renascer Praise acaba de apresentar o single inédito “O Leão te chamou”, composto por Oseas Silva, Bispa Sonia Hernandes e pelo Apóstolo Estevam Hernandes. “Tivemos como influência os tambores com som de guerra e a ideia de que o leão da tribo de Judá quando chega é um sinal de vitória. A mensagem dessa canção é que Cristo tem poder para mudar situações de tristeza em cântico de alegria e dizer que mesmo em meio a tanta guerra ele vence e vencerá”, disseram os compositores, que ainda comentaram sobre a sonoridade da nova canção: “Esse som do Renascer Praise faz parte dessa identidade que temos como grupo, na qual buscamos sempre utilizar o som do Brasil e os elementos rítmicos para louvar a Deus. É uma das grandes marcas ensinadas por Bispa Sonia, que sempre se dispôs a resgatar todos os sons para que o nome de Cristo seja exaltado”.



O VENCEDOR DO THE VOICE KIDS BRASIL 2020, KAUÊ PENNA CONTA COM A COLABORAÇÃO DE ELI SOARES NO LANÇAMENTO DE “MÃO NO ARADO”

Acaba de chegar às plataformas digitais a canção “Mão no arado”, single que marca a estreia na Universal Music do jovem cantor Kauê Penna, vencedor do The Voice Kids Brasil 2020. Nela, Kauê conta com a participação especial de Eli Soares, que compôs a canção ao lado de Marcus Sales e também assina a produção musical. No mesmo dia também fez a estreia de seu videoclipe, dirigido por Mike Lacerda e gravado na praia de Grumari, litoral do Rio de Janeiro.

Kauê quer muito que crianças da sua idade e que moram em comunidades pelo país se sintam incentivadas com sua história e de sua mãe, Ana Paula. “Nós que moramos na favela podemos conquistar tudo, basta acreditar”, garante o artista.



COMO TIRAR AS CRIANÇAS DE FRENTE DA TELA?

Isolamento social, aulas online e pais em home office. Tirar as crianças de frente da tela virou uma missão “quase impossível”, mas especialistas afirmam ser possível equilibrar

Há um ano o cenário é o mesmo: escolas fechadas, maioria dos pais em home office. Famílias vivem momento atípico devido à pandemia do novo coronavírus. Nesse cenário, os adultos cedem para soluções fáceis, como flexibilização do uso das telas.

Em muitas casas, o que antes era uma restrição, acabou virando um jeito simples de deixar as crianças expostas. Televisão, tablets, smartphones, computadores e videogames passaram ser a grande saída para que os pequenos fiquem em casa de forma silenciosa enquanto seus pais trabalham.

O que já era tecnológico, agora ganhou ainda mais proporção. Tudo é virtual! Até mesmo as escolas passaram a usar as plataformas por conta da suspensão das aulas presenciais.

Tirar as crianças de frente da tela hoje, para muitos pais, é uma “missão quase impossível”, ainda mais com tanta disposição de conteúdos até interessantes, mas com apelo forte, que atraem a garotada.

A criança de hoje nasce digital, por isso, a dificuldade é ainda maior. Esse é o grande desafio da Patrícia Tiso. Mãe de três filhos, um de 24, outro de 18 e o caçula com 11 anos, todos são ligados nas telas desde cedo. “Eles sempre lidaram com o computador. Estão ligados no mundo digital, sabem do jogo novo da moda e querem participar. É uma luta para tirá-los de frente da tela e mantê-los ocupados com outras atividades”, relata.

“Sei que existem conteúdos interessantes disponíveis na internet, mas a dificuldade é de não deixá-los tanto tempo de frente para as telas, até porque a criança pode adquirir informações erradas através de conteúdos que não sejam educativos. Também não tem como deixar sem esse tempo porque as aulas são online por conta da pandemia”, acrescentou Patrícia, que é pastora auxiliar na Igreja Batista Getsêmani, em Belo Horizonte (MG).

TIRE SEU FILHO DO CELULAR

Não é raro ver crianças e adolescentes nos carros, nos restaurantes e até mesmo dormindo com fones de ouvido.



“Sei que existem conteúdos interessantes disponíveis na internet, mas a dificuldade é de não deixá-los tanto tempo de frente para as telas, até porque a criança pode adquirir informações erradas através de conteúdos que não sejam educativos”, disse Patrícia Tiso, que incluiu na programação diária atividades junto com o filho fora das telas

Essa relação dos nativos da Era Digital com as tecnologias é um tema amplamente discutido entre os profissionais da área de saúde que alertam sobre a dificuldade que esses jovens apresentam em entender e lidar com emoções.

A pediatra Evelyn Eisenstein, que é coordenadora do Grupo de Trabalho da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) sobre Saúde Digital, explica que a interação com a tela é passiva. O resultado disso “são crianças e pessoas mais retraídas e

RECOMENDAÇÕES SOBRE TEMPO DE EXPOSIÇÃO ÀS TELAS:

Supervisão dos responsáveis é indicada para crianças a partir dos 2 anos de idade.



Menores de 2 anos:
evitar exposição



Entre 2 e 5 anos:
1 hora/dia, com supervisão de responsáveis



Entre 6 e 10 anos:
1 a 2 horas/dia, com supervisão



Entre 11 e 18 anos:
de 2 a 3 horas/dia, em áreas comuns da casa



Para todas as idades:
evitar telas durante as refeições e 1 hora antes de dormir

Fonte: Sociedade Brasileira de Pediatria

COMO USAR COM SABEDORIA E MODERAÇÃO AS TELAS

- 1 A TELA É ÚTIL SE AJUDA A MANTER CONTATO COM AS PESSOAS
- 2 CONTEÚDO MAIS CALMO É MAIS POSITIVO (DESENHOS E GAMES EDUCATIVOS)
- 3 PRESERVE RITUAIS EM FAMÍLIA, O SONO E O REPERTÓRIO 'OFFLINE'
- 4 OBSERVE AS EMOÇÕES DAS CRIANÇAS (A TELA PODE ESTAR FAZENDO MAL)
- 5 COMBINADOS SEGUEM VALENDO, MESMO NA PANDEMIA
- 6 USE AS TELAS PARA ATIVIDADES FÍSICAS



Fonte: Unicef

introspectivas, que não entram em contato com emoções”, tanto com as suas próprias, como com as do outro.

Então, como podemos tirar os pequenos de frente da tela? “A brincadeira é a chave para reduzir o tempo de tela dos filhos no dia a dia. Através do brincar é que a criança elabora e compreende essa maluquice que estamos vivendo”, explica a médica.

Habilidades como solução de problemas e socialização também são adquiridas através de jogos e brincadeiras, além de ajudar a estreitar os laços entre pais e filhos. São brincadeiras como dança, teatro, mímica e pintura. Na casa da Patrícia virou regra para o caçula. Todos os dias mãe e filho têm um encontro marcado longe das telas.

“Como ele passa a manhã inteira no computador fazendo aulas, quando eu retorno do trabalho, passamos a tarde fazendo atividades juntos. São descobertas culinárias, discussões sobre livros que estamos lendo juntos, pintura em telas, arte em biscuit, desenho. De noite ele tem tarefas escolares e depois fica comigo na cozinha enquanto preparo o jantar”, conta.

Além de fazer atividades prazerosas, a psicóloga Cíntia Oliveira, da Igreja Batista Lagoinha, no Rio, também sugere que os pais conversem com as crianças. O diálogo é importante e saudável. “Crie o hábito de oferecer uma escuta genuína, pois a infância passa, e ficará mais difícil estreitar laços com seus filhos adolescentes ou mesmos adultos”, pondera.

O LADO POSITIVO

Não que a tecnologia seja um inimigo, ela está aí para ficar. Os filhos também não podem ser “analfabetos digitais”. É preciso equilibrar tecnologia, família e sociabilidade.

Dois grandes renomados especialistas em relacionamentos familiares, Gary Chapman e Arlene Pellicane, no livro “A criança digital: ensinando seu filho a encontrar equilíbrio no mundo virtual”, afirmam que os pais podem aliar os benefícios da tecnologia com uma rotina que seja produtiva para toda a família.

“As telas não são o problema; o problema é a frequência com que as usamos. Que atividade preenche o tempo livre de seu filho? Para a média das famílias, tempo livre é igual a tempo diante da tela. Uma coisa é reunir a família diante da televisão para assistir a uma série. Trata-se de um tempo intencional diante da tela que pode aproximar ainda mais a família. Outra coisa é clicar de canal em canal, aleatoriamente, dia após dia. Esse tempo não programado tende a ser desperdiçado e tornar-se influência negativa”, diz um trecho do livro.

Pastor Erasmo Vieira, da Igreja Batista Morada de Camburi, em Vitória (ES), compartilha a ideia de positividade quanto ao uso das telas. “Os eletrônicos serão propícios ou não dependendo do projeto de sua utilização. Podem ser educativos, divertidos, até tranquilizadores ou podem se tornar viciantes e destrutivos, vai depender de como os pais querem educar seus filhos”, destacou.

O melhor caminho, segundo ele, é “usar os eletrônicos para o benefício da criança de forma dosada, com acordo com o



Foto: Ozia Amorim

“A brincadeira é a chave para reduzir o tempo de tela dos filhos no dia a dia. Através do brincar é que a criança elabora e compreende essa maluquice que estamos vivendo” - Evelyn Eisenstein, pediatra

tempo, e sempre com comentários. Há muito material bíblico fascinante como caminho de entendimento da Palavra. Como há desenhos sobre generosidade, relacionamentos, serviço comunitário”, completa.

O ambiente digital pode ajudar as crianças a cultivar laços afetivos e mantê-las aprendendo. Também pode contribuir para engajá-las na experiência de aprender em casa e assim manterem-se conectadas a professores e amigos. Mas o mau uso ou o uso excessivamente precoce traz preocupações para os pais.

Quando a criança passa a ter a tela como companhia, aí vem o problema. “Na rede, elas estão expostas a todo tipo de pessoas. São ‘estranhos’ que adentram as nossas casas e as deixam vulneráveis, com isso, podem gerar atitudes e ações que não aconteceriam se houvesse uma supervisão dos pais”, explica Cíntia.

É preciso usar a tecnologia como aliado, mas estabelecendo limites. “Não podemos deixar as crianças fazerem somente o que elas querem, porque no futuro, como vão lidar com as regras e os limites sociais? O trabalho remoto levou os pais a exaustão, mas as crianças continuam demandando cuidado e atenção”, argumenta a psicóloga.

O ‘EXCESSO’ E AS CONSEQUÊNCIAS

A tecnologia invadiu o mundo e cada vez mais estamos vitados na telinha. Mas um longo período diante desses dispositivos provoca uma série de problemas, como dores de cabeça, fadiga ocular, visão embaçada.

Uma pesquisa do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), realizada com 583 jovens apontou que o número de crianças que usam óculos de grau dobrou nos últimos 10 anos, passando de 10% para 20%. Para evitar esses problemas, o ideal é que o acesso a esses dispositivos não ultrapasse duas horas por dia.

Em relação aos perigos para o desenvolvimento infantil, a Sociedade Brasileira de Pediatria alerta que a exposição constante



“Não adianta limitar o tempo de eletrônicos dos filhos se nós passamos o dia navegando nas redes sociais e postando sobre tudo da nossa rotina” - Cíntia Oliveira, psicóloga



“Os eletrônicos serão propícios ou não dependendo do projeto de sua utilização. Podem ser educativos, divertidos, até tranquilizadores ou podem se tornar viciantes e destrutivos, vai depender de como os pais querem educar seus filhos” - Pastor Erasmo Vieira

às telas pode aumentar a ansiedade, estimular um comportamento violento ou agressivo, causar transtornos de sono ou de alimentação, prejudicar o rendimento escolar, afetar relações em sociedade, facilitar o incentivo à sexualidade precoce, e expor a criança precocemente a drogas, abusos, o cyberbullying, que é violência praticada através da internet.

“O cérebro da criança é como uma esponja e recebe estímulos que moldam o seu comportamento e sua personalidade e com isso as crianças podem ficar mais agressivas, ter dificuldade de socialização, de aprendizado”, explica a pediatra Evelyn.

Em um estudo realizado em 2020, por médicos do Hospital JK Lone, em Jaipur, na Índia, com 203 crianças — 55% meninos e 45% meninas — revelou dados assustadores sobre o uso de eletrônicos por crianças. Os pequenos estão chorando, expressando raiva e deixando de ouvir os pais quando eles pedem que elas parem de usar os dispositivos.

A pesquisa concluiu que 65% das crianças estão viciadas em eletrônicos. E a quarentena teve impacto negativo significativo na saúde física, mental e emocional das crianças, o que está levando a sono de baixa qualidade, distúrbios psiquiátricos e discórdia entre pais e filhos.

Com a pandemia e o isolamento dos pequenos em casa, muitos estímulos necessários para a ampliação do desenvolvimento cognitivo infantil podem ter diminuído. Para especialistas, essa falta de contato com outras pessoas e de vivência fora de casa pode ter prejudicado o sono, o humor e o apetite das crianças.

Para Cíntia, que também é psicopedagoga, as crianças menores de dois anos de idade não precisam de telas, “pois nesta fase ela está aprendendo a se movimentar e a se auto regular emocionalmente. Como o cérebro está em formação, alterações podem contribuir para que elas fiquem sedentárias, agressivas e agitadas”, explicou.

Crianças maiores também não precisam tanto de telas! “Elas precisam de pais participativos e atuantes”, acrescentou. E tem mais, os adultos são o exemplo e os filhos tendem a replicar

o comportamento dos pais. “Não adianta limitar o tempo de eletrônicos dos filhos se nós passamos o dia navegando nas redes sociais e postando sobre tudo da nossa rotina”, ponderou.

CRIANÇAS AFASTADAS & FAMÍLIA

Com as crianças passando mais tempo em frente às telas a comunhão com a família pode ser afetada. “O afastamento pode comprometer a espiritualidade”, afirma o pastor Paulo Lima, da Igreja Família Debaixo da Graça, no Rio de Janeiro.

Para ele, todo tempo mal-empregado ou não dimensionado com sabedoria traz danos sociais, de relacionamentos e o pior, “o ócio torna-se uma conduta de repetição que vai competir com o lazer, exercícios e criatividade. E aniquila o ser humano em muitas esferas da vida, causando frustração, pois o tempo perdido não se recupera, passa rápido, e sugere alienação no indivíduo e baixa qualidade de ascensão”, argumenta.

Se as crianças estão passando mais tempo de frente para as telas, será então que os pais estão colocando a TV no papel de educador? “Os pais estão terceirizando os ensinamentos e os valores familiares que serão comprometidos, com isso, cada família estará recebendo de volta o abandono que silenciosamente está presente na construção dos filhos”, opina o pastor Paulo Lima.

Outro ponto a ser considerado na reflexão, segundo o pastor Paulo Lima, que é terapeuta familiar, é que na escola as crianças são escolarizadas, “mas é no berço da família que são educadas a saberem dizer sim e não e questionarem”. A própria Palavra de Deus nos confirma isso em Provérbios 13:24: ‘Quem se nega a castigar seu filho não o ama’.

A Bíblia, em Eclesiastes 3:1-10 nos exorta para medir o tempo, usando-o em favor para unir e não para destruir. Ou seja, os pais devem investir no tempo de qualidade com os filhos. “A super desvalorização desse tempo com os filhos por motivos da ciranda financeira que os pais estão em busca e suprem os filhos com objetos e coisas, os fragilizam. As crianças exigem que a presença venha antes dos presentes”.

MENOS TELA, MAIS SAÚDE E MAIS ESPIRITUAL

Além de reduzir o tempo em frente às telas, os pais devem vigiar o que os filhos estão fazendo. No passado a televisão estava no centro da sala, e por isso, todos tinham acesso a ela. Hoje, o smartphone está ao alcance de um dedo, o que dificulta a observação dos pais. “Então, antes de autorizar o uso das telas, estabeleça os

“Os pais estão terceirizando os ensinamentos e os valores familiares que serão comprometidos, com isso, cada família estará recebendo de volta o abandono que silenciosamente está presente na construção dos filhos” - Pastor Paulo Lima

EFEITOS NEGATIVOS DAS TELAS

- 1 DISTÚRBIOS DE SAÚDE MENTAL (ANSIEDADE, IRRITABILIDADE E DEPRESSÃO)
- 2 TRANSTORNOS DE DÉFICIT DE ATENÇÃO
- 3 PROBLEMAS RELACIONADOS AO SONO
- 4 SEDENTARISMO E OBESIDADE
- 5 DEPENDÊNCIA DIGITAL
- 6 AGRESSIVIDADE
- 7 ISOLAMENTO SOCIAL
- 8 PROBLEMAS AUDITIVOS
- 9 PROBLEMAS VISUAIS: MAIOR INCIDÊNCIA DE MIOPIA
- 10 TRANSTORNOS ALIMENTARES E DE AUTOIMAGEM
- 11 VULNERABILIDADE A CASOS DE CYBERBULLYING



Fonte: Sociedade Brasileira de Pediatria

bloqueios e sempre esteja atento ao que seu filho assiste, joga ou busca na internet”, aconselha Cíntia.

As crianças também precisam de referências e os pais são responsáveis por serem referências saudáveis para seus filhos. Mais do que aparelhos eletrônicos, os pais precisam dar atenção para eles. Então como corrigir esse problema antes que se agrave?

“A única correção para as perdas da falta do tempo de educação com qualidade para os filhos é: os pais colocarem na agenda o compromisso de estarem sem compromissos para terem tempo com os filhos”, argumentou pastor Paulo.

Ainda que não seja fácil, dosar o tempo de contato entre as crianças e os aparelhos é fundamental. Pedir que a criança desligue o celular ou deixe o tablete de lado não será tão afetivo. O que vai fazer diferença mesmo na mudança de postura dos pequenos é oferecer repertórios variados e estar disponível para elas no tempo que você puder. Afinal, “ser pai e mãe é uma responsabilidade: crie tempo para estar com o seu filho”, aconselha Evelyn. ■

MIRIAM

IZATTO

OUÇA AGORA

DISPONÍVEL EM
TODAS AS
PLATAFORMAS
DIGITAIS

ASSISTA

A PONTE A CÂMERA
DO SEU CELULAR
PARA O QR. CODE



MOSTRA-ME TUA GÓRIA

 @miriamizatto



O ADEUS A LUIS PALAU

A igreja evangélica mundial perdeu o evangelista Luis Palau, 86 anos, após uma dura batalha de três anos contra um câncer de pulmão. Ele faleceu no dia 11 de março, em sua casa

em Portland, Oregon (EUA). O evangelista, que nasceu na Argentina, mas foi trabalhar nos EUA, foi considerado um dos sucessores mais proeminentes de Billy Graham, que morreu em 2018. Ele pregou o Evangelho em mais de 80 países. Sua mensagem já alcançou mais de 1 bilhão de pessoas por meio da televisão, rádio, mídia impressa e eventos presenciais. “Não me arrependo de dedicar meus anos, desde menino, pela causa das Boas Novas. Se eu tivesse mil vidas, eu dedicaria todas ao mesmo chamado”, disse Luis Palau em vida.

BORIS JOHNSON AGRADECE ÀS IGREJAS

Boris Johnson, primeiro-ministro do Reino Unido, fez questão de agradecer aos cristãos por seu comportamento durante a pandemia e os serviços desenvolvidos pelas igrejas na comunidade. “Perdi a conta do número de líderes da Igreja e congregações de todas as denominações que se esforçaram para apoiar uns aos outros e toda comunidade local durante a crise no ano passado”. Seus comentários e o “grande obrigado” às igrejas foram feitos alguns dias depois de um ano do bloqueio na Grã-Bretanha. Em memória das 126 mil vítimas da covid, foram acesas velas e luzes brilhantes.



VATICANO PROÍBE BÊNÇÃO PARA CASAS HOMOSSEXUAIS

A Congregação para a Doutrina da Fé, o organismo doutrinar do Vaticano, decidiu, em março, que a Igreja Católica não pode abençoar casais homossexuais porque Deus “não pode abençoar o pecado”. A decisão é uma resposta a dúvidas e ações de algumas igrejas sobre a concessão de tais bênçãos como um gesto de acolhimento de católicos gays. A resposta, contida em uma explicação de duas páginas publicada em sete línguas, foi autorizada pelo papa Francisco. Segundo o decreto, homossexuais podem ser aceitos e podem receber bênçãos nas Igrejas, mas a união entre pessoas do mesmo sexo não pode ser abençoada.

ESCÓCIA: DECISÃO HISTÓRICA A FAVOR DA IGREJA

Um julgamento histórico a favor da igreja aconteceu na Escócia. A justiça decidiu que proibir ou criminalizar cultos no país é “inconstitucional”. Com isso, as igrejas estão autorizadas a reabrir, depois que medidas restritivas impostas por causa da covid-19 tinham forçado seu fechamento. O juiz Lord Braid alegou que não cabe aos ministros escoceses “ditar aos petionários ou à parte adicional que, doravante, ou mesmo durante a pandemia, a adoração deve ser conduzida online. Isso pode ser uma alternativa à adoração, mas não é adoração”.

“Estamos muito contentes que Braid reconheceu como o culto religioso reunido é essencial para nossas comunidades”, disse o Rev. Dr. William Philip, Ministro Sênior da Igreja Tron em Glasgow.

NOVOS MANUSCRITOS DO MAR MORTO

Israel revelou fragmentos de um pergaminho bíblico de dois mil anos, descoberto no deserto da Judeia, no sul do país, e considerou se tratar de uma descoberta “histórica” e uma das mais importantes desde os Manuscritos do Mar Morto. “Pela primeira vez em quase 60 anos, as escavações arqueológicas revelaram fragmentos de um pergaminho bíblico”, afirma a Autoridade de Antiguidades de Israel (AAI) em um comunicado. Escritos em grego, os fragmentos tornaram possível, segundo pesquisadores israelenses, reconstruir passagens dos livros de Zacarias e Naum, que fazem parte do livro dos 12 profetas menores da Bíblia.



PARTICIPE DA MAIOR CONFERÊNCIA DE LIDERANÇA DO MUNDO

24 DE ABRIL/ONLINE

KAKÁ, PRIMEIRO
BRASILEIRO A FALAR NO
GLOBAL LEADERSHIP SUMMIT



É a maior iniciativa de desenvolvimento de liderança no mundo, presente em 135 países e traduzido para 60 idiomas. Busca desenvolver pessoas no processo de reconhecimento de sua influência e consequente liderança.

A influência está no centro da liderança e onde quer que ela esteja investida – família, igreja, trabalho, escola – você tem o poder de transformar vidas. Liderança é influência e todo mundo tem influência!

ACESSE

[ONLINE.SUMMITBRASIL.ORG](https://online.summitbrasil.org)

Realização

envisionar
capacitação que inspira visão



Siga-nos em nossas redes sociais:
envisionar.summit

**Débora Fonseca e Cunha**

é escritora, formada em Direito e Psicologia; coordena a Missão Luz na Noite desde 2001

ESTAMOS EM LUTO!

“Diante de tantas mortes, corremos o risco de permanecermos tempo demais na fase da negação, desacreditando da realidade que assola a humanidade”

O luto é um processo normal e inevitável que todos passamos quando lidamos com o sofrimento profundo decorrente de perdas. Pode estar associado a mortes, mas também a um divórcio, falência financeira, descoberta de uma doença grave, perda de emprego, etc.

O luto envolve normalmente 5 fases:

1. Negação – mecanismo de defesa que desacredita a realidade, para não sentir dor;

2. Raiva - intensa pelo evento;

3. Barganha – promessas ou negociações para que as coisas voltem a ser como antes, quando não se consegue mais negar o evento;

4. Tristeza – entrega aos sentimentos do luto;

5. Aceitação – suavização da dor, planos de superação e enfrentamento consciente das possibilidades e limitações decorrentes da nova vivência. Na aceitação, o indivíduo está caminhando para o desenlace, já que embora a perda seja para sempre, o luto não;

O luto é também um período adaptativo. Caso a dor se revele mais intensa e contínua que o habitual, interferindo na retomada funcional ou reorganização da vida, podemos estar diante do luto complicado ou patológico. É preciso,

portanto, diferenciar o que até certo ponto é natural no luto, como a tristeza, e o que é adoecimento, como a depressão, por exemplo.

Diante dessas considerações iniciais afirmo: estamos em luto, pela perda de nossos familiares, amigos e semelhantes em razão da COVID-19.

Não damos conta de lamentar nossos mortos, (Gênesis 37.34), e chorar com os que choram, (Romanos 12.15), pois o tempo não para e são muitas as perdas, desde vidas que importam aos prejuízos financeiros que nos atordoam, já que as contas não respeitam nosso tempo de elaboração.

Diante de tantas mortes diárias, corremos o risco de permanecermos tempo demais na fase da negação, como muitos têm feito, desacreditando da realidade que assola a humanidade.

Evitando a verdade, não solidarizamos no compromisso de não fazermos parte da macabra difusão da doença e da dor. A ausência do uso de máscaras, a negativa do distanciamento social e a insensibilidade frente ao sofrimento alheio, são provas disso. Estamos em luto!

Porque ainda que ninguém em nossa família ou rede de amigos tenha sido contaminado pela COVID, homens e

mulheres têm sido e eles fazem parte de nós, pois quando morre um homem, morremos todos, pois somos parte da humanidade.

Como diz o poeta John Donne: “Nenhum homem é uma ilha, isolado em si mesmo; todos são parte do continente, uma parte de um todo. Se um torrão de terra for levado pelas águas até o mar, a Europa ficará diminuída, como se fosse o solar de teus amigos ou o teu próprio; a morte de qualquer homem me diminui, porque sou parte do gênero humano. E por isso não perguntes por quem os sinos doam; eles doam por ti.”

Em assim sendo, precisamos reaprender com o Mestre a pausar a vida. Diante da morte do amigo querido, Cristo não negou ou pulou etapas. Mesmo diante da perspectiva do milagre prestes a ser realizado, por Ele próprio inclusive, reservou tempo para chorar, João 11.35, pois a tristeza é isso, uma pausa necessária e reflexiva que se faz frente às trajetórias da vida.

Pause sua vida meu amigo(a). Solidarie-se! Por mais contraditório que pareça, esse é o recurso que lhe tornará mais humano diante do sofrimento que, insisto, é de todos nós. ■



WILLIAM DOUGLAS

Evangélico, respeitado no meio jurídico do Brasil, o magistrado tomou posse como desembargador do TRF-2, com sede no Rio de Janeiro: “que Deus me proteja”

Referência em eficácia no poder judiciário brasileiro como juiz federal, além de professor, escritor e conferencista, William Douglas tomou posse esse mês como desembargador no Tribunal Regional Federal da 2ª Região, sediado no Rio de Janeiro. Evangélico e pastor da Igreja Batista Getsêmani, o magistrado, de 53 anos, assumiu o novo posto em sessão, que foi realizada por videoconferência.

William Douglas, que tem 33 anos de serviço público, sendo 28 anos de magistrado, e com vasta experiência na carreira jurídica, chega ao cargo com o que sempre fez. “Que a humildade, coragem, independência, prudência e disciplina virem as jornadas de hora e me sigam. Que Deus me proteja”, discursou.

Nascido no Rio de Janeiro, o jurista também é escritor, professor, mestre e pós-graduado em Direito, com mais de 50 livros publicados e título de doutor honoris causa pela Escola Superior de Advocacia, da Ordem dos Advogados do Brasil, seção Rio de Janeiro, OAB-RJ. Além de membro da Associação Inter-religiosa de Juristas Para o Diálogo e a Paz, o magistrado possui longa trajetória de atuação no campo social.

Extremamente respeitado na magistratura no Brasil, durante sua posse, sua conduta de jurista foi avaliada como positiva. O vice-presidente do TRF-2, Messod Azulay, evidenciou o caráter, a seriedade e o compromisso profissional com que seu novo colega sempre conduziu sua carreira jurisdicional. “Sua excelência ascende a esta Corte após 28 anos de magistratura sem nenhuma mácula em sua biografia. Hoje, podemos nos ufanar de contar com esse mestre ao nosso lado”, destacou.

“A trajetória de William Douglas pela vida deixou um magnífico rastro de realizações, que não de se multiplicar no brilhante futuro que o aguarda”, resumiu o juiz Ives Gandra Martins.

PACIFICAR A SOCIEDADE

No seu discurso de posse, William Douglas afirmou que, como magistrado e também como cidadão, considera um dever colaborar para “pacificar a sociedade”. Ele celebra o fato de deixar sem processos em atraso a 4ª Vara Federal de Niterói – que é voltada a temas de direito civil.

“Seja como cidadão, juiz, professor ou cristão, temos o dever de pacificar a sociedade, ter moderação, urbanidade e respeito para com todos. A firmeza teológica e a crença nos valores morais e éticos podem ser exercidas de forma gentil e pacífica”, garantiu.

Ele também ressaltou os dois livros que regem sua vida: a Bíblia e a constituição federal. “São esses livros que regem a minha vida. A Bíblia é a Palavra de Deus, divinamente inspirada e o amor de Cristo me constrange por ser um homem melhor”, afirmou.

O agora desembargador federal falou da importância de cumprir a Constituição sem buscar atalhos ilegais. “É um momento muito especial na minha vida e ainda estou me acostumando com essa nova fase. Terei uma grande responsabilidade, tendo em vista os reflexos das decisões do tribunal na vida de milhões de pessoas”.

POSSE DO CARGO

William Douglas estava como titular da 4ª Vara Federal de Niterói (RJ) e foi promovido à vaga destinada apenas a juízes federais de carreira. Ele substitui a desembargadora Nizete Lobato que se aposentou. O magistrado assume o cargo de desembargador por critério de antiguidade.

Ele é atualmente o mais antigo juiz de carreira atuando na 2ª Região, que tem a competência no Rio de Janeiro e Espírito Santo. William Douglas foi também, nos anos de 2001 e 2002, juiz da 2ª Turma Recursal (RJ) dos Juizados Especiais Federais, unidades das quais foi um dos idealizadores.

COMUNHÃO. SEMPRE JUNTO, SEMPRE PERTO. ONDE VOCÊ ESTIVER



Somos a maior plataforma de conteúdos cristãos do Brasil. Há quase 25 anos nos dedicamos à sua formação e crescimento emocional e espiritual com informação responsável e de qualidade, buscando lhe oferecer sempre experiências transformadoras para seu dia a dia.

Transformação. Esta motivação nos trouxe até aqui, aí, ou onde você estiver. Estamos nos desenvolvendo para continuar recebendo sua atenção, com valores cristãos, morais e informação relevante para que a sua rotina se torne mais viva, proveitosa e iluminada.

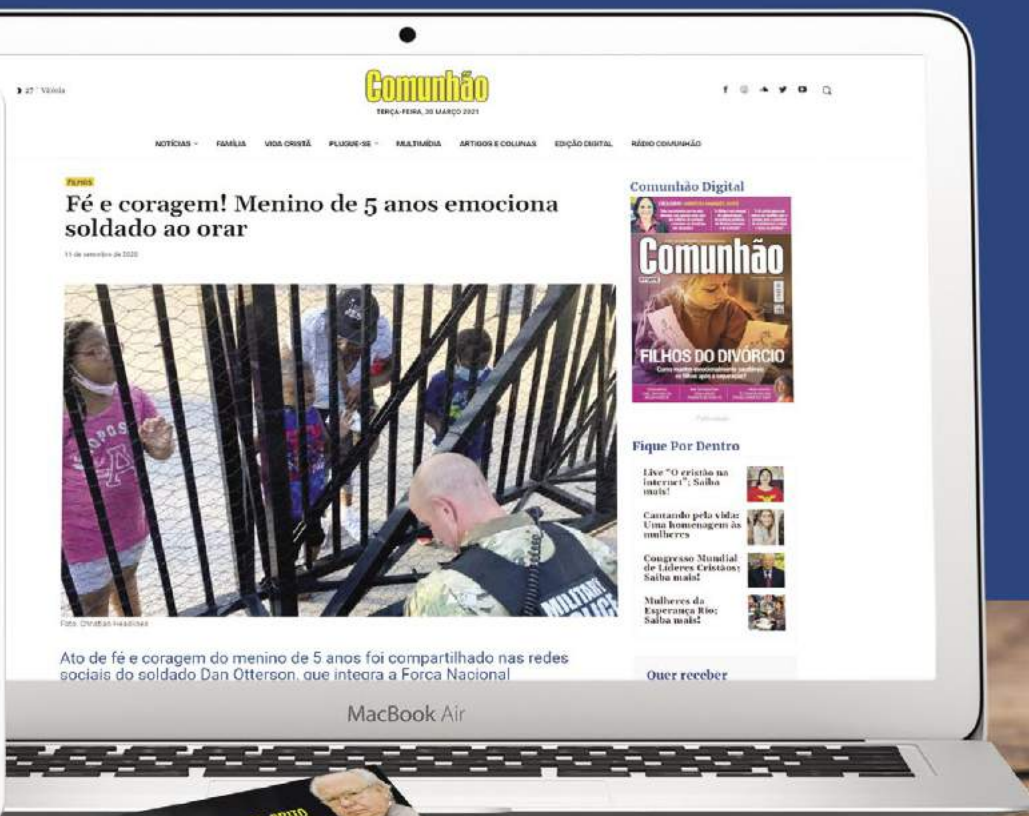
Comunhão. Sempre junto, sempre perto.

(27) **2123-6520**
(27) **99261-1507** 

 www.comunhao.com.br

Comunhão

Comunhão





MAIS QUE UMA HISTÓRIA, A FORÇA DA FÉ E DO SERVIÇO VOLUNTÁRIO

Prestes a completar seus 53 anos, a Igreja Cristã Maranata se consolida como a Igreja que cresce forte e atuante no cumprimento do evangelho

A obediência e o amor! Uma história que se consolida por praticar a doutrina, que é a Palavra de Deus como regra de fé. É assim na Igreja Cristã Maranata, que este ano completa 53 anos ainda mais unida e ciente do seu papel de evangelizar.

Uma história de referência no Brasil e no mundo, que começou nos anos de 1960, época marcada por transformações na igreja evangélica brasileira tradicional, que conheceu um profundo avivamento espiritual.

“A experiência com o Espírito Santo e a operação dos dons espirituais transcenderam os limites Igrejas tradicionais mais

antigas. Na vida de muitos crentes e de Igrejas Evangélicas cumpriu-se a profecia de Joel no dia de Pentecoste, conforme Atos 2:17-18”, explicou o pastor Alexandre Gueiros, um dos primeiros membros da igreja.

Um pequeno grupo, que pertencia a igrejas tradicionais na época, experimentou o derramamento do Espírito Santo. Segundo o pastor Alexandre, o Senhor começou a revelar por dons espirituais. Eis aí o dilema: ou essas pessoas acomodaria a nova bênção à sua estrutura eclesial tradicional ou começariam a ouvir a voz do Espírito Santo, “permitindo que o Senhor os dirigisse, criando uma nova estrutura espiritual em seu meio”, explicou.

MOVIMENTO PENTECOSTAL NO BRASIL

Igrejas que surgiram nas décadas de 60 e 70 com ênfase no batismo do Espírito Santo e dons espirituais:



Uma decisão que marcaria o futuro! O pequeno grupo de irmãos começou a consultar a Deus e a obedecer suas orientações. “Eles começaram a trilhar um novo caminho que não conheciam, assim continua a ser até o dia de hoje”, diz.

DA FUNDAÇÃO AO CRESCIMENTO

O primeiro registro da Igreja Cristã Maranata foi em outubro de 1967, em Cariacica (ES), em um culto. Outro grupo de 12 pessoas reunia-se em uma casa, em Vila Velha (ES). Liderada pelo pastor Manoel dos Passos Barros, que viria a ser o primeiro presidente da denominação, a Igreja ganhou, em janeiro de 1968 a ata de organização do seu templo. Na mesma cidade, Igreja contava com 73 membros, incluindo novos convertidos. Nascia ali a Igreja Cristã Maranata – expressão extraída 1º Coríntios 16:22 “Se alguém não ama ao Senhor Jesus Cristo, seja anátema. Maranata!”.

Pouco tempo depois, outros grupos se juntaram, fortalecendo suas bases e disseminando a Palavra de Deus. “Acompanhei a trajetória da Igreja, estava no primeiro culto em Itacibá. No outro dia, adquirimos uma casa, tiramos as paredes e ali começou a nossa Igreja. Depois veio o templo em Porto de Santana. E então, os irmãos de Vila Velha vieram ao nosso encontro e passamos a ser um só grupo, atuando em cidades diferentes”, contou o diácono Nelson Nunes Vieira, que é membro de uma Igreja em Vitória (ES).

Hoje, a denominação está presente em todos os continentes do mundo, e cinco mil locais de culto no Brasil, sendo 1,1 mil no estado do Espírito Santo, sua sede. A decisão daquele pequeno grupo que iniciou o trabalho da igreja em obedecer, confiar em Deus, praticar a Palavra e utilizar os dons espirituais para evangelização e edificação, com humildade e submissão, fez diferença no crescimento da ICM. “A obra é feita no mundo todo, com o mesmo presbitério e o mesmo espírito que nos uniu e fala conosco”, afirma Nelson.

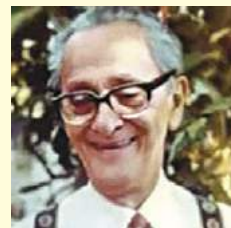
BONS FRUTOS

A mesma igreja, o mesmo púlpito, o mesmo formato e a mesma doutrina. É assim há quase 53 anos. Pastores, diáconos obreiros e irmãs exercem o trabalho voluntariamente, pois cada um tem a sua profissão. A Igreja também tem como regra não fazer nenhuma cobrança financeira nos púlpitos de seus templos.

A compra de móveis e construções das novas igrejas são realizadas enviando os recursos da sede da igreja, em Vila Velha (ES), a pedido dos pastores das regiões do Brasil, não necessitando de nenhuma arrecadação de oferta para este fim, sendo atendido os bairros de menor e melhor recurso financeiro, da mesma forma com os templos padronizados.

A questão da unidade e uniformidade se destaca na Igreja, até na questão da durabilidade dos cultos, que são em média, 30 minutos, mesmo hoje sendo no formato online por conta da pandemia.

PERSONAGENS DA HISTÓRIA DA IGREJA CRISTÃ MARANATA



Pr. Manoel dos Passos Barros
1968-1986
Foi presidente



Pr. Edward Hemming Dodd
1986-2007
Foi presidente



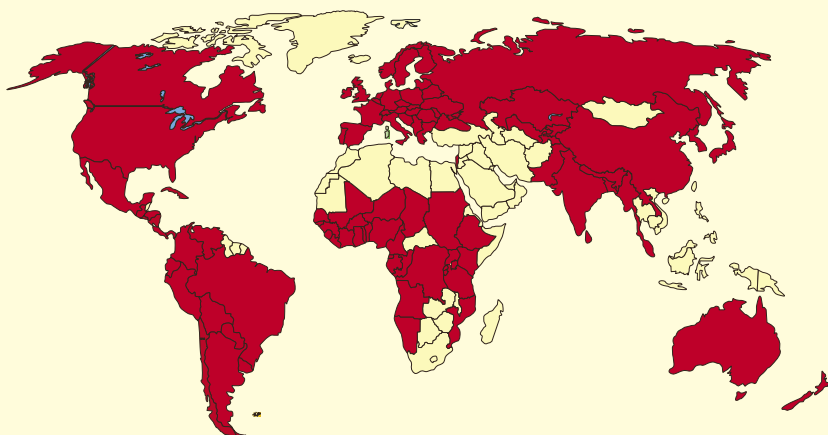
Pr. Gedelti Victalino Teixeira Gueiros
2013-Atual
Atual presidente



Sara Victalino Gueiros
Responsável pelo trabalho feminino e com crianças com

IGREJA CRISTÃ MARANATA PELO MUNDO

A denominação está presente em todos os continentes



“Temos a convicção de que a Bíblia é a Palavra de Deus e que devemos obedecer aos ensinamentos do Senhor. Temos um comportamento compatível com a nossa profissão de fé. Além disso, a doutrina e a sua prática são ensinadas a todos os membros da igreja”, explicou Alexandre.

Através das 60 unidades dos Maanains, que funcionam em todo o território nacional e no exterior, são oferecidos seminários para capacitação dos membros. Além do Instituto Bíblico Maranata, que promove prestação de serviços na área educacional, propagação das doutrinas bíblicas e produção editorial de conteúdos evangélicos e livraria.

Ainda tem a Fundação Manoel dos Passos Barros, que é focada em atender as necessidades das pessoas para melhoria da qualidade de vida das mesmas, através de projetos autossustentáveis, como exemplo

PASTOR ALEXANDRE GUEIROS

A Igreja Cristã Maranata é uma das que mais crescem no Brasil e no mundo – sendo a terceira maior pentecostal do Brasil. A família Gueiros foi uma das seis que participaram da consolidação dela no Brasil.

Lenda viva na história da denominação, o pastor Alexandre Gueiros, que vivenciou o crescimento da igreja nos últimos 48 anos, testemunhando momentos bons e difíceis, afirma que “essas famílias se dedicaram a ouvir a voz de Deus e obedecer suas orientações”.

O pastor, que também foi embaixador do Brasil, afirma, referindo-se não só à sua família, mas às demais que iniciaram a igreja, que a humildade desses servos foi fundamental”. A frase de Jesus “Sem mim nada podeis fazer” fez e faz sentido para nós até hoje.

Como o senhor vê o crescimento da Igreja Cristã Maranata pelo mundo? E a que se deve os bons resultados da igreja?

O crescimento da Igreja pelo mundo tem sido notável pois não foi fruto de um projeto denominacional, de um plano de crescimento. Verificou-se espontaneamente no que diz respeito ao homem, como fruto exclusivo da iniciativa de Deus. Os bons resultados se devem primeiramente à orientação do Senhor em todas as nossas atividades. Em segundo lugar, à integridade pessoal e à dedicação de seus pastores, que trabalham somente por amor ao Senhor e à Sua Obra, sem quaisquer interesses materiais.

A ICM é fruto de um avivamento espiritual que ocorreu em diversas igrejas do Brasil na década de 60 e hoje é uma das denominações que mais cresce no Brasil. Esse mesmo despertamento ocorre até hoje?

O crescimento da obra do Espírito Santo com base nas doutrinas da Igreja Cristã Maranata em vários países tem ocorrido por algumas razões. Primeiro porque as igrejas que tiveram a experiência do batismo com o Espírito Santo e a operação dos dons espirituais perderam parcialmente esta bênção. Isso se deve à incapacidade de discernirem entre verdadeiros dons transmitidos pelo Espírito e pensamentos do homem. Outro motivo é que muitas igrejas não aprenderam a interpretar os dons espirituais (sonhos, visões), nem os aplicar com sabedoria. Esse fenômeno é generalizado, em todos os países do mundo. Quando pastores dessas igrejas nesses lugares tomaram conhecimento do sucesso da Maranata

no uso dos dons espirituais, foram atraídos para a nossa prática e foi estabelecida uma verdadeira comunhão espiritual entre nós e eles. Em decorrência disso, realizamos reuniões pela internet com diversos grupos de pastores de vários países em média quatro vezes por semana.



O senhor esperava que a Igreja fosse crescer da forma como cresceu hoje, estando presente em vários países no mundo?

Esperava que a igreja crescesse sim, porque em 1968 o Senhor havia falado por profecia que, se os irmãos fossem obedientes à Sua orientação, Sua Obra em nosso meio se estenderia por todo o Brasil e ultrapassaria nossas fronteiras. Foi difícil crer em profecias assim quando atentávamos para nossas limitações, mas nunca nos esquecemos dessas palavras do Senhor.

Qual a importância da doutrina, que é muito forte dentro da Igreja Cristã Maranata?

A doutrina da Maranata, que é a dos Apóstolos, é a base de todas as atividades da Igreja. Para nós, a doutrina está contida na Palavra de Deus. O que nos diferencia é que, mediante a assistência real do Espírito Santo, temos o entendimento necessário para saber viver e praticar essa doutrina, onde Jesus se manifesta como Cabeça da Igreja. É Ele que coloca os membros no corpo como quer, e ninguém mais decide como alguém vai servir à Igreja. O amor e a doutrina andam juntas porque Deus é amor.

Como é chegar aos 53 anos como uma Igreja forte, unida, reconhecida pelas autoridades governamentais por ter um trabalho atuante na sociedade, através de ações que tem como base o amor e a pregação do evangelho?

A força e a unidade da Igreja são resultados da humildade de reconhecermos que em tudo dependemos de Deus e da comunhão com o corpo de Cristo, o que se concretiza em ouvirmos o conselho que o Senhor tem para nos dar. Nossos pastores dão às igrejas locais o exemplo de vida em comunhão uns com os outros. Por sua vez, os membros aprendem a viver assim.

da Missão Amazônia, que incentiva a conscientização e respeito ambiental.

E a Rádio Maanaim, segunda mais acessada da América Latina, chegando a mais de 3 milhões de acessos no Facebook, com capacidade para atingir e alcançar todos os países do planeta, que transmite os cultos via satélite para todas as igrejas do mundo.

Nas Américas, África, Ásia e Europa, Oriente Médio, a Igreja é bem atuante, alcança cada vez mais pessoas para Cristo. Através da Missão Internacional, a denominação mostra o seu compromisso em levar as boas novas às nações.

Além das vidas alcançadas, são vidas transformadas pela Palavra, que inclui casamentos restaurados e pessoas ajudadas em momentos de grande dificuldade. Uma denominação que presta seu papel como instituição do bem, fazendo jus a mensagem que carrega em seu nome. ■

ICM MAIS PERTO

Durante a pandemia a ICM implantou alguns serviços como assistência total ao membro:

• **Serviço 0800 707-3076** (Oração)

• **Cultos diários pelo YouTube às 20h**

▶ /igrejacristamaranataoficial

• **Rádio Maanaim 24 horas** (www.radiomaanaim.com.br)

• **Redes sociais**

f /IgrejaCristaMaranata

📷 /@igrejacristamaranata_oficial

• **Aplicativo disponível para** 🤖 Android e 🍏 iOS

A man with a beard, wearing a yellow t-shirt, a colorful scarf, a black fanny pack, and dark pants, is sitting in the open trunk of a car. He is surrounded by numerous plastic water bottles. The car's interior is visible, and the trunk is open, showing the man's legs and feet. The background is a blurred outdoor setting.

OUÇA AGORA

CLOVIS – VOCÊ ACREDITA?

Em todas as Plataformas de Streaming



som livre

 YouTube Music  deezer  music  Spotify  TIDAL  MUSIC



Maurício Soares
é diretor e CEO da
Sony Music Gospel

A MÚSICA GOSPEL NA PANDEMIA

“Se por um lado comemoramos o aumento do consumo de música através dos aplicativos de áudio e vídeo streaming, por outro lado, os artistas e músicos têm passado por momentos difíceis”

Tempos estranhos esses que temos vivido. Recordo-me plenamente de nossa primeira reunião do grupo de Gestão de Crises da Sony Music, empresa da qual faço parte e onde sou responsável por todos os projetos de música cristã. As notícias apontavam para o agravamento da pandemia da covid-19 na Europa e naquele momento ainda víamos tudo com um certo distanciamento como se o mundo não fosse hoje em dia uma coisa única, o que chamamos de globalização.

Naquela reunião decidimos que iríamos trabalhar por 2 semanas em sistema de Home Office, uma grande operação logística foi desencadeada para que os danos de um trabalho remoto afetassem o mínimo possível nossos resultados e o próprio andamento da companhia. A equipe de TI se esforçou com os sistemas, equipamentos foram comprados, uma série de ajustes foram feitos e, especificamente no dia 16 de março de 2020, começamos a operar em Home Office.

Passado um ano da ‘temporária’ decisão de operarmos em Home Office, chegamos ao fim de 2020 com crescimento do mercado da música no mundo e em especial no Brasil. A área fonográfica cresceu mais de 30% em receita no último ano, colocando o país entre os 10

mais importantes mercados da música no mundo. Seguimos contratando talentos, lançando projetos e produtos semanalmente, crescendo em marketshare, produzindo clipes, gravando músicas, selecionando repertório, enfim, mesmo num ano atípico, conseguimos manter o pique da empresa e o mercado como um todo comemora um ano incrível de resultados.

No início, a pandemia trouxe medo, incertezas, desespero... a falta de um protocolo definido de ação no tratamento da doença abriu espaço para muitas Fake News. Aliado a isso, vimos especialmente no Brasil uma politicagem de baixo nível antecipando eleições e aumentando ainda mais o clima de polarização tão presente em nosso país desde a última disputa presidencial. E a população no meio disso tudo, completamente à mercê, sem saber o que fazer ou para onde ir.

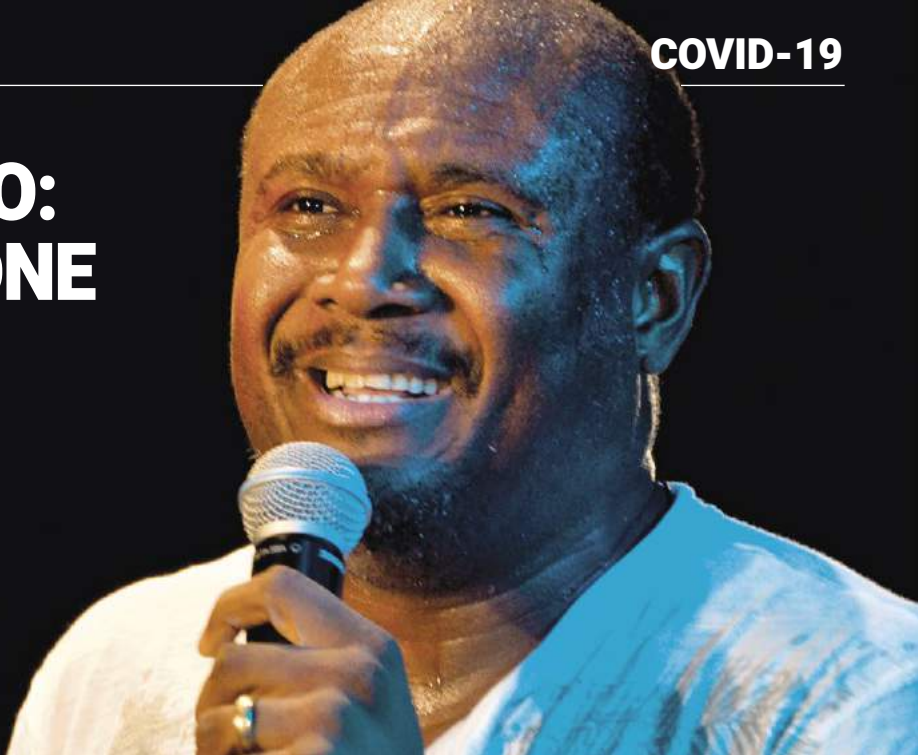
Na música gospel as perdas são significativas! Se por um lado comemoramos o aumento do consumo de música através dos aplicativos de áudio e vídeo streaming, por outro lado, os artistas e músicos têm passado por momentos difíceis com a interrupção dos grandes shows, festivais, eventos e até mesmo as agendas canceladas em função das restrições aos cultos presenciais, importante fonte de receita para a classe artística gospel.

Mas não quero focar apenas em questões comerciais ou de receitas. A verdade é que a música gospel convive com perdas muito mais significativas e irreversíveis, a perda de alguns dos seus mais renomados representantes. Tudo começou com o falecimento da cantora Fabiana Anastácio, artista que vinha em franco crescimento de sua carreira artística com foco no segmento pentecostal. Mais recentemente tivemos a triste notícia do nosso amigo querido Irmão Lázaro que não resistiu às complicações da covid. O legado que Irmão Lázaro nos deixou jamais será esquecido. A música gospel ficou mais pobre com mais uma morte prematura com seus 54 anos de vida, testemunho e compromisso com Deus! Dias depois, Alexandre Mariano, pastor e músico, tendo participado por anos da banda do Paulo César Baruk, também nos deixou vítima da mesma doença. Neste momento, o cantor Geraldo Guimarães nos traz boas notícias e alento com sua milagrosa recuperação após semanas intubado.

O tempo é de sentimentos e sensações dúbias! Temos a alegria da vacinação e de casos de recuperação. Temos a comemorar os números do mercado da música, mas em contrapartida sentimos a dor da perda de amigos, familiares, pessoas que admiramos. ■

IRMÃO LÁZARO: VAI-SE UM ÍCONE E PERMANECE O LEGADO

Cantor, compositor e atual vereador de Salvador (BA) foi mais uma vítima da covid-19



A Igreja evangélica se despediu de um ícone da música gospel do Brasil, que arrastou multidões por esse país afora, levando a mensagem que transforma e liberta. Vítima de covid-19, irmão Lázaro, 54 anos, lutou bravamente pela vida por quase um mês, em um hospital de Feira de Santana (BA), onde ficou internado, mas não resistiu.

Cantor reconhecido no país, compositor, atual vereador de Salvador (BA), Lázaro era amado por todos os cantos do Brasil. Seus louvores como “Eu te amo tanto”, que estourou no país, eram verdadeiras mensagens de fé e esperança. Com mais de oito milhões de seguidores no facebook, 1,2 milhão no Instagram e 726 mil inscritos no Youtube, o cantor se transformou num dos principais testemunhos evangélicos do Brasil.

A filha de Lázaro, Marta Silva, compartilhou um texto de despedida para o pai. “Hoje a pessoa mais importante da minha vida se foi, o homem que eu mais amei e continuarei amando o resto da vida! Ele era meu tudo e agora meu tudo se foi! Pai, fica juntinho de Deus aí que já estaremos juntos. Eu te amo mais do que posso expressar e imaginar!”

REPERCUSSÃO

A morte de Lázaro repercutiu em todo o país. Políticos e influenciadores digitais comentaram o falecimento do artista, que levou o ritmo do samba-reggae para as igrejas evangélicas e como política de carreira curta, mas vitoriosa.

Em um texto publicado no Telegram, o presidente da república, Jair Bolsonaro, lamentou a morte de Lázaro e pediu a Deus que confortasse o coração de quem perdeu entes queridos para a covid-19.

O prefeito de Salvador, Bruno Reis, lamentou a morte do vereador e destacou que as músicas de Lázaro fazem parte de sua vida. “Mais uma perda lamentável! Irmão Lázaro foi um artista fora de série que superou todos os desafios com sua sabedoria e talento.

“Recebo com profundo pesar a notícia da morte do cantor Irmão Lázaro. Que Deus o receba de braços abertos e conforte o coração de familiares e amigos, bem como todos aqueles que perderam seus entes queridos nessa luta contra a Covid-19 em nosso país e no mundo”.

Suas músicas fazem parte da minha vida e jamais irei esquecer da sua forma simples e carinhosa com todos. Que Deus conforte sua família e seus amigos!”

As redes sociais foram tomadas por homenagens a ele por meio de perfis de conservadores e progressistas, afro-religiosos, evangélicos, enfim, brasileiros de todos os tipos que foram inevitavelmente tocados por seu carisma e seu poder de empatia como brasileiro tipicamente diverso e complexo que foi.

“Que triste! Não estou acreditando, meu Deus, oramos tanto, mas a Sua vontade prevaleceu”, escreveu o cantor

Regis Danese em suas redes sociais. “O Irmão Lázaro se foi. Não fomos feitos para a separação, mas a alegria de um cristão é saber que foi para a glória, estar com o Senhor!”, escreveu Cassiane no instagram.

UMA CARREIRA NOTÁVEL

Irmão Lázaro foi eleito vereador de Salvador em 2020, com 4.273 votos. Já tinha sido deputado federal entre 2015 e 2018, sendo o terceiro mais votado da Bahia. Chegou a concorrer a uma vaga no senado, mas não conseguiu a eleição.

Na música, começou sua carreira na década de 90, quando foi integrante do grupo Olodum. Anos depois desistiu do grupo e seguiu a carreira de cantor gospel após se converter ao evangelho. O artista fazia sucesso nacionalmente no gênero.

A maior gravadora do segmento gospel do país, a Sony Music, fez uma homenagem ao artista, colocando-o como capa das principais playlists de música e ainda publicou um texto nas redes sociais.

“Há pessoas que passam pela vida e deixam rastros. Há outras que simplesmente passam, mas também há aqueles que passam deixando um legado, transformam a vida de pessoas, mudam situações, fazem história! E sem dúvida, Irmão Lázaro fez história e temos muito orgulho de ter tido você conosco por todos estes últimos anos na Sony Music Gospel”.

ISRAEL SALAZAR

“Deus é melhor e maior que qualquer habilidade, dom ou talento que Ele tenha me dado”

Um pequeno notável! Em apenas cinco anos de carreira, ele já é um músico consagrado no cenário gospel do Brasil. Despojado, compositor de mão cheia, cantor e multi instrumentista, um ministrador da Palavra de Deus. Israel Salazar e seu pop rock, folk e canto congregacional, que ganhou o público evangélico.

Líder de Artes na Primeira Igreja Batista, em Marília (SP), Israel tem usado seus dons para edificação do Reino de Deus. Com três álbuns e vários singles de sua autoria já lançados, o cantor cresceu no evangelho, começou na música aos 6 anos, fruto da influência dos pais, que também são cantores, além de pastores.

“Comecei estudando bateria, depois aprendi outros instrumentos. Aos 17 anos, como não havia mais como crescer na minha cidade, em Palmas (TO), onde morava com a família, fui para Belo Horizonte (MG) estudar no Centro de Treinamento Ministerial do Diante do Trono, onde comecei a cantar”, contou.

A certeza do ministério de música como um chamado divino foi marcante. “Tive convicção do meu ministério durante um devocional na madrugada, quando Deus me perguntou se eu o amaria mesmo se Ele tirasse de mim os dons e talentos. Naquele momento tive um encontro com o Senhor e fui marcado para fazer o que faço hoje”, relatou.

Dois anos depois, com 19 anos, Israel passou a fazer parte do Ministério Diante do Trono, “que foi uma pós-graduação para mim”, ressalta. Do anonimato para a projeção.

“Sou extremamente grato a Deus pelo tempo em que estive no grupo, que me impactou, pois seus integrantes entendiam o impacto que poderia causar na vida das pessoas, influenciar era o propósito”.

CRESCIMENTO MUSICAL & O CÂNCER

De musicalidade marcante, o cantor vem demonstrando sua expertise com a música desde o seu primeiro álbum chamado “Jesus”, que foi lançado em 2015. Os arranjos diferenciados nesse projeto marcaram um novo tempo na vida do compositor. É que suas canções ganharam destaque nacional.

Seu segundo álbum, “Avante”, lançado em 2017, também foi destaque em diversas plataformas digitais e até hoje é cantado em diversas igrejas do país. Em 2018, Israel se reinventou e lançou dois singles “Fé inabalável” e “Move o sobrenatural”.

As duas canções ficaram marcadas em seu ministério por ter sido o período mais difícil que viveu em sua vida, ao enfrentar o câncer do tipo Linfoma de Hodgkin, que afeta o sistema linfático, responsável por prover imunidade ao corpo. Período em que o artista vivenciou o sobrenatural de Deus, mas foi curado.



“Quero que minha mensagem cantada seja conhecida por todos, proporcionando um ambiente através do qual o Espírito Santo tenha liberdade para fluir no meio da congregação”

“O Senhor nos sustentou, nos deu vitória. Foi um tempo de experiências profundas com Deus. Eu venci porque venceu primeiro por mim e eu pude chegar ao final desse tratamento, na expectativa de uma nova estação, de uma nova fase, de algo novo de Deus”, relatou na época.

No ano passado Israel lançou o DVD “Salazar ao vivo”, com vários singles e um EP com as músicas mais pedidas. Foi uma celebração de tudo o que Deus havia feito na vida do artista.

A cada dia, seu propósito é fazer com que sua mensagem cantada seja conhecida por todos, “proporcionando um ambiente através do qual o Espírito Santo tenha liberdade para fluir no meio da congregação, escrevendo canções cristocêntricas para a Igreja Adorar, levantando a próxima geração de Adoradores até que Ele venha”.

Convicto do que o Senhor confirmou em seu coração para fazer, Salazar prima por amar a Deus sobre todas as coisas e depois, “quero gerar impacto através da arte com unção em uma geração, fazendo com que a ferramenta da música alcance a maior quantidade de pessoas para que a mensagem seja conhecida!”

COMPOSIÇÕES, PROJETOS E O FUTURO

Sobre compor, eis aí uma grande paixão do artista. Israel é apaixonado por composição. “Escrevo canções por inspiração pura, ou trabalho inspirativo. As duas demandam trabalho, mas quando o processo é inspirativo é mais simples”, conta. E elas podem nascer dos momentos a sós com Deus. “Geralmente escrevo canções nos meus devocionais, ou porque sinto a necessidade de cantar sobre determinado tema!”

Em cinco anos de ministério, Israel perdeu as contas de seus momentos impactantes, com suas ministrações. “São muitas experiências marcantes, como 500 mil pessoas em Manaus (AM), gravar em Israel, cantar na piazza Duomo, em Milão, na Itália, sem contar as visitas às igrejas da Jordânia e do Egito. Mas gravar no Sertão do Brasil foi uma das experiências mais lindas e ricas que tive na vida!”, relata.

Apesar disso, o artista afirma que ainda está engatinhando na carreira musical. Que ainda tem muito a realizar e ministrar por esse Brasil afora, levando a mensagem de Cristo. “Até aqui foi treinamento, terminamos o aquecimento e vamos entrar em campo!” brinca.

Por isso, seus projetos são grandes. Para o público que gosta de acompanhar a carreira do artista, Salazar não para. Ativo nas redes sociais, com suas canções sempre em alta



“CANÇÃO AO CORDEIRO”

De composição de Israel Salazar, “Canção ao Cordeiro” foi lançada em 2020, é uma das canções de maior sucesso do artista. Confira!

Vamos cantar uma canção ao Cordeiro
Vamos cantar uma canção ao Cordeiro
Vamos cantar uma canção ao Cordeiro, vamos
Vamos cantar uma canção ao Cordeiro

Quem é como o Senhor? Quem é como o Senhor?

Santo, és incomparável. Não há outro como Tu
Reinas sobre a terra e céu Pra sempre

Honra, glória, força e poder...Honra, glória, força e poder
Honra, glória, força e poder...Honra, glória, força e poder
Honra, glória, força e poder...Honra, glória, força e poder
Honra, glória, força e poder...Honra, glória, força e poder

Pra sempre, pra sempre



Você ouviu Israel Salazar na Rádio Comunhão

FALE COM ISRAEL SALAZAR

f /israelsalazar
i @israelsalazar
t @israelsalazar
v Israel Salazar
g israelsalazar.com
t (31) 99407-6034

nas plataformas de streaming, o cantor garante muitos lançamentos ainda este ano.

“Dois projetos já estão gravados em áudio e vídeo e vamos lançar este ano, além de outro que é autoral e está bem bacana. E se essa pandemia passar logo quem sabe um projeto Ao Vivo bem na pegada Salazar esse ano ainda? Tudo é possível”, conta ele, sem dar muitos detalhes, mas com bastante expectativa do que virá. ■



ÂNGELA BISMARCHI: DOUTORA EM TEOLOGIA

Sonho realizado! Ex-musa do carnaval carioca, que se converteu há cinco anos, Ângela Bismarchi, conhecida no Brasil pelas diversas cirurgias plásticas, acaba de conquistar o doutorado em Teologia. Sua tese “O Poder do Evangelho na Recuperação dos Desigrejados” foi concluída pela

Facit, de Itaboraí (RJ), e a cerimônia virtual aconteceu em março. “Estou muito feliz. Nenhuma fantasia de Carnaval caríssima que já usei me emocionou tanto como essa vestimenta simples, porém de uma importância enorme para mim. Sinto que estou no caminho certo e pronta para passar meu conhecimento adiante”, disse, em entrevista à revista Quem.



DEIVE LEONARDO E O SUCESSO NO YOUTUBE

Conhecido por suas pregações no Youtube, o pastor Deive Leonardo está celebrando o sucesso de suas ministrações em seu canal, que atingiu, em 28 dias, mais de 140 milhões de impressões. Foram 110 milhões de minutos assistidos no Instagram. Seu último vídeo da série “Alvorecer”, em apenas três dias somou mais de 700

mil visualizações. Essas e tantas outras mensagens de esperança retratadas pelo evangelista são um afago na alma e uma forma especial de trazer muito de Deus aos nossos dias. “Espero que você seja parte dessa multidão de pessoas que têm sido transformadas pela palavra”, declara Deive Leonardo.

COFUNDADORA DA HILLSONG: “ERREI E PEÇO DESCULPAS”

A cofundadora da igreja Hillsong, nos EUA, a pastora Bobbie Houston, pediu perdão por comentários ofensivos proferidos por ela em um audiolivro, lançado há quase 20 anos e que vieram à tona novamente no início do ano, em uma matéria publicada por uma grande revista no país. Na mensagem, intitulada “Mulheres do Reino Amam Sexo”, a pastora foi acusada de ofender mulheres acima do peso ao dizer: “Como vocês podem excitar seus maridos quando precisam que um guindaste as vire da cama?” No pedido de desculpa, a pastora afirmou que a sua fala foi retirada do contexto original nas reportagens publicadas sobre o assunto. Mas assumiu que se posicionou de forma “pouco sábia e ofensiva. Errei e peço desculpas”.



CONFEITEIRO CRISTÃO NO TRIBUNAL

Em março, o famoso confeitiro cristão Jack Phillips foi a julgamento depois de recusar a fazer um bolo de aniversário para um homem ‘transgênero’, que se identifica como mulher. Em 2018, Phillips conseguiu uma vitória parcial na Suprema Corte dos EUA por outro processo, na qual ele se recusava a fazer um bolo para um casamento gay. O advogado do confeitiro, Sean Gates, disse que sua recusa em fazer o bolo não foi um ato de discriminação. A defesa alegou que ele não poderia criar um bolo com uma mensagem da qual discordasse. “A mensagem seria que ele concorda que uma transição de gênero é algo a ser celebrado”, disse Gates.



EVANGÉLICO CHEFE DE POLÍCIA NA INDONÉSIA

A Indonésia nomeou um cristão como o novo chefe da polícia nacional. O comissário Geral Listyo Sigit Prabowo é a terceira pessoa da minoria religiosa a ocupar o cargo na nação de maioria muçulmana. Seu nome foi aprovado por unanimidade pelo parlamento, apesar da oposição de grupos islâmicos. O novo chefe, que lidera a Agência de Investigação Criminal da Polícia Nacional e é um aliado próximo do presidente da Indonésia, Joko Widodo, vai substituir o general Idham Azis, que se aposentou recentemente. Durante o seu discurso de aceitação, Prabowo prometeu melhorar a força policial e “promover a diversidade”, para combater a discriminação que as minorias indonésias frequentemente sofrem.

TE AMAREI PRA SEMPRE

OUÇA O NOVO SINGLE
DA GABI SAMPAIO
COM O FERNANDINHO

Disponível em todas as plataformas digitais, dia 16/04

 Spotify  deezer  MUSIC  YouTube Music  amazon music



SONY MUSIC

  sonymusicgospel



Josué Campanhã
Diretor da Envisionar

COMO INOVAR NA IGREJA EM TEMPOS DE DISRUPTURA

“Este é o momento de verificar se a igreja está focada na missão única de Jesus de fazer discípulos ou se está desperdiçando seu tempo e energia com centenas de atividades”

As crises causam rupturas – ou quebra de continuidade. Joel Barker diz que “quando surge uma ruptura tudo volta ao zero”. O que a Covid está fazendo com as igrejas é isto. Tudo mudou repentinamente, e sem nenhuma previsão ou planejamento.

A questão é como inovar usando a ruptura a seu favor. Este é o melhor momento para sua igreja refletir e decidir corajosamente aquilo que fará daqui para frente. Este é o momento de verificar se ela está focada na missão única de Jesus de fazer discípulos ou se está desperdiçando seu tempo e energia com centenas de atividades.

Quais as perguntas que todo pastor ou líder deve se fazer em momentos como este?

Você lidera uma visão ou gerencia uma igreja? Eu recomendaria a todos pensar sobre isto da seguinte forma: “Minha igreja parou. Agora posso pensar na minha missão”.

Quais as coisas práticas que um pastor ou líder deveria fazer para inovar em tempo de ruptura? Então vamos a três passos. Podemos usar três palavras simples, conforme Eclesiastes: O que precisamos parar (ou matar)? O que precisamos manter e reinventar? O que precisamos desenvolver (iniciar)?

Nas três áreas, considere as perguntas a seguir pensando na gestão e na missão da igreja.

Pense primeiro em que sua igreja precisa parar. Como a crise econômica irá impactar as receitas? Quanto das receitas está indo para o foco e quanto está sendo desperdiçado com atividades que não produzem nada? As atividades que temos produzem discípulos? O tempo e o dinheiro que investimos nas atividades e ministérios produzem um resultado proporcional? Tudo que descobrirem como fruto dessas respostas dará um indício do que deve ser mantido ou eliminado.

Em seguida avalie aquilo que precisa ser mantido e reinventado. Quais atividades e ministérios são cruciais para a nossa missão? Como tornar o funcionamento da igreja muito simples? Quais atividades ou ministérios precisam ser reinventados para continuarem a ter relevância? Quais atividades ou ministérios contribuem totalmente para o foco e que não podem parar? Avalie todas as atividades e ministérios nos últimos 10 anos. Em que elas contribuíram para a missão? O que deveria ser mantido e reinventado?

Depois, avalie aquilo que precisa ser criado. Em que não investimos hoje, mas que se investíssemos mudaria o nosso futuro? Quais atividades e ministérios devemos iniciar pois são cruciais para a nossa missão? Como avaliar de forma constante se a maior parte do nosso tempo e recursos está sendo

investido para fazer discípulos e influenciar a cidade? Quais atividades ou ministérios não temos e precisamos iniciar para atingirmos a missão? O que precisamos iniciar hoje que fará diferença nos próximos 10 anos? Sua igreja tem frequentadores ou um grupo de discípulos de Jesus prontos para fazer outros discípulos?

A igreja tem a melhor oportunidade dos últimos 100 anos para sair do ativismo e começar a fazer discípulos, mas para isto é preciso coragem. A coragem nos move do pânico para a ação, da manutenção para a reinvenção. Você não pode sofrer de “pânico de foco”. O Andy Stanley diz que “Coragem não é esperar que seu medo vá embora para seguir adiante.” Você não pode decidir como vencer a pandemia, mas você pode decidir como será sua igreja depois da pandemia.

Para reinventar-se é necessário primeiro sentir-se realmente mal por causa dela. No entanto, alguns podem cometer um pecado mortal – alimentar os problemas e matar de fome as oportunidades. As inovações não criam mudanças, elas exploram mudanças já ocorridas. Foi assim com Moisés e o povo sendo escravizado no Egito. Neemias e o povo voltando do exílio. Davi e a decisão de Deus de substituir Saul. A igreja primitiva e a perseguição aos cristãos. Para que Deus tem convidado você e sua igreja? Esta é a chance da sua igreja. **■**

COVID-19: TEMPOS DIFÍCEIS PARA A IGREJA

Com o avanço da pandemia, cada liderança alinha os cultos à realidade local



Um ano depois da pandemia da Covid-19 chegar ao Brasil mais de 333 mil pessoas morreram, segundo o Ministério da Saúde. Estatística superada apenas pelos Estados Unidos, que atingiu mais de 500 mil óbitos até o final de março. A média diária de mortes no Brasil vem crescendo desde fevereiro, alcançando nos últimos sete dias de março 2.976. Em todo território nacional, em 31 de março, foram contabilizados 90.638 novos casos de contaminação. No total, são mais de 13 milhões de pessoas infectadas.

Muitos centros de saúde estão saturados. Especialistas apontam que, em abril, o número diário de mortes atinja cinco mil. Diante desse quadro alarmante, a vacinação caminha em marcha lenta. De acordo com o Ministério da Saúde, menos de 10% da população recebeu a primeira dose da vacina, enquanto nem 5% dos brasileiros já foram imunizados com as duas doses, até o início do mês de abril.

IMPACTO NA IGREJA

Também em meio a novas variantes do vírus identificadas pelos especialistas no Brasil, estados e municípios têm divulgado, quase que diariamente, decretos com novas regras para a contenção da pandemia, conforme a realidade de cada localidade. Tal iniciativa impacta diretamente o funcionamento das igrejas. Em Mato Grosso do Sul, o Pr. Maiquel Marques, líder estadual da Igreja Internacional da Graça de Deus (IIGD), conta que, na sede, aumentou o número de cultos presenciais para seis, todos os dias da semana, justamente para que não haja aglomeração.

“A frequência não caiu. Estamos seguindo rigorosamente os protocolos sanitários”, ressalta. Ele não realiza transmissão online dos cultos, mas grava ministrações da Palavra divulgadas pelo YouTube. “Outros pastores alinham o culto presencial e virtual. Temos um caso em que a igreja está 100% online”, conclui o Pr. Maiquel.

Na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, a Igreja Metodista mantém os cultos presenciais e online. “A frequência presencial teve queda, mas aumentou consideravelmente o número de pessoas no virtual”, pontua o Reverendo Nelson Magalhães Furtado, da Igreja Metodista Central, em São Gonçalo (RJ). Ele diz serem mantidos os protocolos com muito cuidado e responsabilidade. “Orientamos sistematicamente aos membros a não descuidarem das medidas protetivas, independente dos ambientes em que estiverem”.

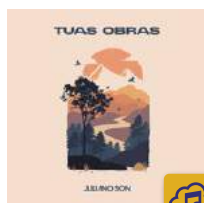
VIRTUAL E ONLINE

No Estado de São Paulo, o governo determinou o fechamento dos locais de culto, a princípio, até meados de abril. Um pouco antes do decreto estadual, segundo o Pr. Sérgio Sousa, da Assembleia de Deus, no bairro da Lapa, zona oeste da capital paulista, o número de pessoas nos cultos vinha aumentando gradativamente.

“Mesmo assim, as transmissões online permaneceram”, salienta. Com o fim do decreto, ele acredita que o retorno à igreja acontecerá lentamente. “Será uma nova adaptação ao ambiente eclesialístico. Todas as medidas de segurança serão mantidas com rigor”.

A Igreja Presbiteriana do Brasil está com cultos presenciais e online. “Em algumas localidades, somente reunião remota, pois há municípios com restrições”, observa o Reverendo Arivelton Peisini, presidente do Presbitério de Cabo Frio e do Sínodo Costa do Sol, no Estado do Rio de Janeiro. Ele acrescenta ainda que “no geral, a frequência nos cultos diminuiu, mas na maioria das congregações ficou estável”.

Ele afirma que houve igrejas com casos de Covid-19, então foram fechadas. “A liderança tem reforçado os avisos quanto aos protocolos, como também orientado aos membros do grupo de risco a permanecerem em casa”.



TUAS OBRAS

Juliano Son – Sony

O cantor e compositor Juliano Son lançou a canção “Tuas obras”, que faz parte de um EP de mesmo nome, que será lançado em breve em sua totalidade.



A FORÇA

Stefani Cristina – Sony

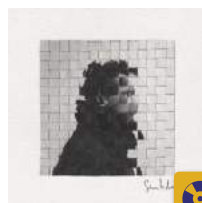
Cantora fez sua estreia pela gravadora com a canção de sua autoria, “A força”, que traz uma mensagem especial para quem passa pela depressão.



MENINA

Leidy Murillo e Duo Franco – Sony Music

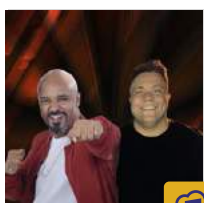
Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, a dupla Duo Franco lançou a canção “menina”, que traz uma mensagem positiva de autoestima para a mulher.



ORAÇÃO

Leonardo Gonçalves – Sony

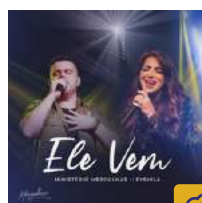
O artista lançou mais uma canção do seu álbum “Sentido”. Trata-se de um clássico da música cristã, “Oração”, que foi gravado em Praga, na República Tcheca.



ALVO

Leif Bessa e Discopraise – Sony

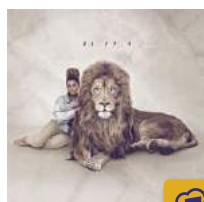
Com um ritmo dançante e feliz, e com uma mensagem de ânimo, a canção é o primeiro lançamento do ano do cantor Leif Bessa pela Sony Music.



ELE VEM

Ministério Mergulhar e Eyshila – Sony

Um convite para adoração e expectativa pela volta de Jesus, é o que traz a mensagem da nova canção do Ministério Mergulhar com participação da Eyshila.



TUDO

Gabriela Gomes – Universal Music

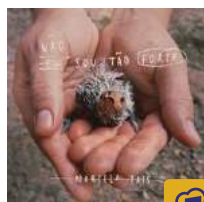
A cantora, compositora e produtora Gabriela Gomes lançou sua primeira canção de 2021: “Tudo”, que integra seu novo EP “SL. 27:4”.



FORMOSO ÉS

Amanda de Sá, Diego Karter – Sony

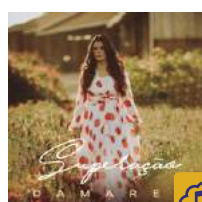
A cantora Amanda de Sá apresenta uma releitura de um dos maiores clássicos da música cristã, “Formoso És”, com participação de Diego Karter e Be United Music.



O NOME MAIS BONITO

Marcela Taís – Sony

A cantora Marcela Taís lançou a canção do álbum “Não sou tão forte”, pela Sony Music. Música conta com participação de Vocal Livre.



PAI, PRECISO DE TI

Damares – Sony

Uma oração em forma de canção, a cantora Damares lançou pela Sony a música “Pai, preciso de Ti”, que integra o álbum “Superação”, que foi lançado em março de 2020.

Playlist



“COADJUVANTE”

Thalles Roberto e Nic Medeiros

Um som diferente e completamente envolvente chegou ao mercado evangélico, através da voz potente de Thalles Roberto com a suavidade de Nic Medeiros e Coral Back To Black.



“VOCÊ ACREDITA?”

Clovis Pinho

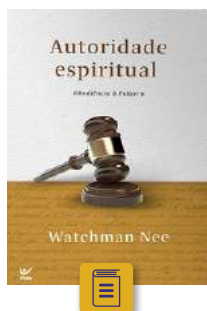
No estilo próprio do artista, hip-hop e soul music, Clovis Pinho lançou a canção “Você acredita?”, pela Som livre, uma pergunta cantata que conduz a Deus.



“JEITINHO DOWN”

Trilo

Ressaltando a beleza das pessoas que tem Síndrome de Down, o grupo Trilo lançou a canção “Jeitinho down”, pela Universal Music.



AUTORIDADE ESPIRITUAL

Watchman Nee – Editora Vida

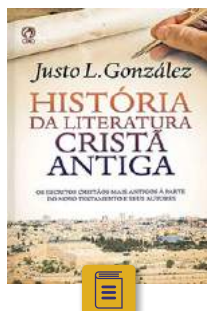
Nas páginas desse livro o leitor vai encontrar lições sábias, extraídas da própria Bíblia, que o ajudarão a solucionar problemas relacionados a obediência a autoridade.



O PROBLEMA É SEU

Tiago Brunet – Editora Vida

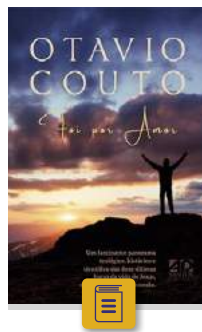
Um passo a passo de como adquirir sabedoria para sair de qualquer problema sem criar outro depois. O autor nos ensina como dizer não e reduzir situações embaraçosas.



HISTÓRIA DA LITERATURA CRISTÃ ANTIGA

Justo L. González – CPAD

O leitor encontra a história dos escritos cristãos, nos primeiros séculos da era cristã, com informações sobre a vida e as obras desses autores que moldaram a teologia cristã.



POR AMOR

Otavio Couto – AD Santos

A obra traz, com detalhes, um fascinante panorama teológico, histórico e científico das 12 últimas horas da vida de Jesus, sua ressurreição e ascensão.



O MESSIAS NO ANTIGO TESTAMENTO

Walter C. Kaiser Jr. – Editora Vida Nova

Livro mostra que a maioria das pessoas não está longe dessa definição, se é que de alguma forma elas estão longe dela.



TEMPLO E A MISSÃO DA IGREJA

G. K. Beale – Editora Vida Nova

Uma teologia bíblica sobre o lugar da habitação de Deus, através do Tabernáculo e do Templo. Autor e relaciona o papel do cristão no cumprimento da missão da igreja.



SANTIFICAÇÃO

John MacArthur - Editora Hagnos

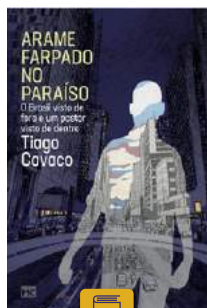
Livro nos faz recordar de forma profunda e clara que a santificação está no cerne do propósito de Deus para cada um de nós, renascidos como nova criatura



PRIVILÉGIO SAGRADO

Kay Warren – Mundo Cristão

Autora apresenta lições de vida, através de sua experiência pessoal, como esposa de pastor, que darão às leituras a confiança necessária para liderar e viver bem.



ARAME FARPADO NO PARAÍSO

Tiago Cavaco – Mundo Cristão

Uma leitura instigante de um escritor português, em uma espécie de viagem teológica, através das fronteiras geográficas, emocionais e espirituais entre Portugal e Brasil.



VIVA O PROPÓSITO

Caroline Vargas e Flávia Grécio
AD Santos

Você experimentará ser cuidado, tratado, acalentado e em breves reflexões sua vida será trabalhada em diversas áreas para que o propósito se estabeleça na sua perfeita forma.



SBB EM HOSPITAIS E PRESÍDIOS

Fruto de sua missão de distribuir a palavra que transforma vidas, a Sociedade Bíblica do Brasil criou a campanha “Um belo dia pra recomençar – todos precisam ter a vida transformada”, para despertar a conscientização sobre a situação das pessoas nos hospitais e nos presídios brasileiros. A intenção é alcançar 15 mil pessoas nesses locais, para que vidas sejam transformadas através da Bíblia e que tenham uma nova oportunidade para recomençar. “Queremos oferecer apoio e parceria para que a Palavra de Deus leve esperança àqueles que estão nesses espaços e também criar uma rede de ajuda e intercessão para enfermos, presos, profissionais de instituições e familiares”.



SONY MUSIC DOMINA O MERCADO

Líder do mercado fonográfico brasileiro, a gigante Sony Music anunciou acordo definitivo com a Globo Comunicação e Participações S.A. para aquisição da empresa independente de música Som Livre. Acordo definitivo aconteceu depois de muita especulação. “Estamos encantados em investir na Som Livre e ampliar nossa relação com essa empresa tão especial. O Brasil é um dos mercados musicais mais dinâmicos e competitivos em crescimento no mundo e nós traremos enormes oportunidades para os talentos através da nossa visão compartilhada”, revelou Rob Stringer Chairman, Sony Music Group.



DEEZER E MERCADO LIVRE

A Deezer e o Mercado Livre anunciaram parceria para levar música e conteúdo de áudio com desconto para usuários do e-commerce. Os clientes de Mercado Livre e Mercado

Pago terão redução no valor da contratação do Deezer Premium, de acordo com o nível de Mercado Pontos. O usuário do Deezer Premium conta com acesso a 73 milhões de faixas e a possibilidade de ouvir os conteúdos de áudio offline e sem propaganda. A intenção é ampliar em quase um terço o número de assinantes. “Com essa parceria, esperamos aumentar em 30% nosso número de assinantes”, afirma Marcos Swarovsky, Diretor Geral da Deezer para América do Sul. A parceria impulsiona também o mercado gospel, que vem crescendo na plataforma, sendo responsável por 20% do mercado fonográfico brasileiro.

VENCEDORES DO FESTIVAL DE CINEMA CRISTÃO

O filme “O Novo Governo”, de produção da Igreja Adventista, levou seis estatuetas na oitava edição do Festival de Cinema Cristão, que aconteceu em março, na Biblioteca-Parque Estadual do Rio de Janeiro. Além dele, o longa “Karsmenia” também foi premiado com quatro troféus, e o vencedor na categoria Melhor documentário foi para “É Só isso Aqui – 30 Anos de Resgate”. A premiação desta edição foi online por conta da pandemia do novo coronavírus e os premiados receberam as estatuetas em casa. Foram mais de 340 obras inscritas, e 25 categorias premiadas, incluindo Inclusão social, para filmes com audiodescrição e língua de sinais extraordinário. A equipe está a todo vapor e muitas novidades vem por aí”, contou o CEO da 360 WayUp, Ygor Siqueira.



APLICATIVO “AMÉM IRMÃO”

Chegou ao mercado cristão o aplicativo “Amém irmão”, que está doando bíblias para incentivar pessoas a fazerem missões e evangelismo. O objetivo do app é reunir a comunidade cristã através de funções sociais dedicadas à fé e à Igreja e espalhar a Palavra de Deus pelas redes sociais, aumentando o número de Bíblias doadas. A rede social cristã tem como foco promover histórias de superação, testemunhos de vida e relatos de milagres. A meta é doar 500 Bíblias até abril de 2021. Além de ter a Bíblia online completa, o app também conta com uma área dedicada aos pedidos de oração para a comunidade, espaço para chats em grupo entre os usuários e outras formas de interação.

f /redetves

▶ /redetves

📷 /redetvesoficial

🌐 espost.com.br



Entre as maiores, a RedeTV!ES é a emissora com a maior programação local.

SITE COM TRANSMISSÃO AO VIVO EM HD 24 HORAS, E AGORA TAMBÉM NA PALMA DA SUA MÃO

Com tantas personalidades, conteúdos e novidades, essa página ficou pequena de mais para tudo isso!



ABERTO
18.1 HD

NET
20/520

RCA VIX /
CARIACICA 21

RCA
COLATINA 11

RCA
GUARAPARI 28

RCA
LINHARES 04

RCA
S. MATEUS 14

Faça parte do nosso time!

E-mail: comercial@redetves.com.br Tel.: (27) 99630-9603

FELIPE HEIDERICH ASSUME SUA BISSEXUALIDADE

Após assumir que é 'bissexual' e o namoro com o youtuber Bruno de Simone, Felipe Heiderich desabafa e declara: "Abro mão do título eclesiástico"



Mais uma reviravolta no caso Felipe Heiderich. A igreja evangélica brasileira foi surpreendida com a 'polêmica' do pastor que se declarou 'bissexual'. Em uma entrevista publicada pelo jornal O Dia, Heiderich disse que abriria mão de seu título eclesiástico para se entregar por completo ao amor e construir uma nova família.

Felipe foi preso após ser acusado de abuso sexual contra o enteado, filho de sua ex-mulher, Bianca Toledo, mas conseguiu provar sua inocência. Foi absolvido pela Justiça e agora vive uma fase completamente nova. E neste novo momento fez a revelação do namoro com o youtuber Bruno de Simone. É o seu primeiro relacionamento homoafetivo. No entanto, garante não se considerar homossexual: "me considero bissexual, porque sinto atração por mulheres", confessa.

A REVELAÇÃO

Felipe afirma que a bissexualidade entrou em sua vida após os acontecimentos envolvendo a acusação de pedofilia, como a prisão e a internação dele em um hospital psiquiátrico, fatos que classificou como "tragédia".

"Fui criado na roça pela minha avó e, por isso, sempre tive um jeito mais educado ou delicado, como alguns gostam de enfatizar. Mas sempre tive namoradas, e todas elas podem testemunhar sobre isso. Assim como depois da tragédia que vivi e comecei a repensar na vida, sempre deixei claro que, se algum dia me apaixonasse por alguém, seja homem ou mulher, eu tornaria público", disse.

"Abro mão do título eclesiástico.

O título nunca foi importante para mim.

Ele não está no meu RG, então eu sempre serei o Felipe, e isso para mim basta. Neste momento eu não quero pastorear", declarou

Sobre a reação da família diante da revelação de sua bissexualidade, Heiderich respondeu: "Diante de tudo o que passei, meus irmãos só querem me ver feliz. Minha mãe ainda está em choque. Mas uma mãe que resgata um filho do hospício e sofre com ele 3 anos para mostrar sua inocência, creio que, em breve, ela também vai conseguir digerir tudo isso", afirmou.

CRÍTICAS E DESABAFO

O caso de Felipe ganhou de novo as páginas da imprensa nacional. "Ele tem o direito de exercer a sexualidade da forma como quiser, mas isso traz uma situação de desconforto à igreja em relação a incompatibilidade com o ministério. Também não encontramos respaldo bíblico de que a homossexualidade seja algo aceitável diante de Deus, assim como o pecado e a mentira. Mas creio que ele foi coerente em deixar o pastoreio, uma vez que essa função não é compatível com o ministério. Foi uma postura íntegra e acertada", disse o pastor Celso Godoy, da Primeira Igreja Batista de Medeiros Neto (BA).

A atitude de Felipe teve muita repercussão no sentido de críticas e comentários que ele considerou como "maldosos", nas redes sociais. "Se você acha que estou em pecado, ore por mim. Eu não imaginei que seria assim, eu não fazia ideia do que o público LGBT sofria. Sofrer isso na pele é algo que não desejo a ninguém", esclareceu.

Felipe resolveu ser sincero. "Gasta muita energia ter que viver duas pessoas, e eu não consigo ser assim. Sempre fui uma pessoa extremamente dedicada e fiel. Agora, só não confunda bissexualidade com pedofilia, porque isso vai falar quem você é. Então, a partir do momento que você voltar a me chamar de pedófilo sendo que eu já fui absolvido em todas as instâncias, aí haverá um acionamento judicial". E garantiu estar tranquilo com suas escolhas: "Quero dizer que eu estou bem, que está sendo muito difícil, muito confuso e complicado. Mas eu sei que quem me ama vai entender", encerrou.



Santa Lúcia

3 QTS

2 VGS
DE GARAGEM

COBERTURAS LINEAR
E DUPLEX

Lazer Completo

Escaneie
o QRCode
para mais
informações



Galwan[®]
CREDIBILIDADE EM OBRAS A PREÇO DE CUSTO

 27 99700-1004



JOELHOS NO CHÃO!

Fiquei particularmente feliz quando vi que, ao iniciar uma reunião ministerial, no dia 24 de março, nosso presidente Jair Bolsonaro pediu para que o ministro da Educação, o pastor Milton Ribeiro, orasse em favor da reunião e dos assuntos a serem tratados.

Sabemos que o estado é laico, e deve continuar assim por causa das diversas religiões que existem em nosso país, porém que isso é uma mudança radical das nossas autoridades, ah! Isso é! Ou seja, é nos colocarmos debaixo da mão de Deus para que, como nação, sejamos abençoados e dirigidos por quem de fato governa todas as coisas. Na maioria das reuniões das nossas autoridades elas sequer pensam em Deus ou se mostram dependentes da vontade do nosso Senhor. Por isso, o fato da nossa maior autoridade assim o fazer, já é um sinal de humildade e sabedoria.

E aqui está a razão de toda a minha alegria: quando pedimos, Deus responde. É isso que vemos no Evangelho de Mateus: “pedi e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei e abrir-se-vos-á. Pois, todo o que pede recebe; o que busca, encontra; e a quem bate abrir-se-lhe-á”. (Mt 7: 7-8)

Quer motivo maior para a igreja continuar a orar e jejuar por nossa nação? Pois, se nós, povo de Deus, continuarmos a orar, nos humilhar, buscar ao Senhor e nos converter dos nossos maus caminhos, Ele nos ouvirá e vai restaurar nossa terra. Nada de desanimar, nada de fraquejar. É hora de colocarmos os joelhos no chão e clamar.



O ÚLTIMO ROMÂNTICO

Uma das piores coisas que a pandemia tem nos roubado são nossas emoções. Duvido que exista alguém tão inocente que acredite que as datas chamadas de “especiais” (dias das mães, dos namorados, dos pais, das crianças...) não são uma invenção do comércio para faturar o ano inteiro.

Por outro lado, sou levado a crer que são datas como essas que ainda nos permitem, nem que seja de leve, sentir emoções que a dureza da vida nos tem roubado. Por isso, a cada dia está mais raro existir homens que digam (com sinceridade e sem interesse): eu te amo!

Estou com dificuldades de me convencer de que eles não existam pois cada dia que passa sou esmagado pelo meio que vivemos, e dizer que é romântico é o mesmo que dizer: sou bobo, idiota. Que pena... ser romântico é tão bom!

Perceba: mesmo que o objetivo desses “dias especiais” seja puro comércio, tê-los não é tão ruim assim. Pelo menos uma vez por ano, mesmo que sejam importadas da China, damos flores, ganhamos presentes, ouvimos “eu te amo”, e nem que seja por poucos instantes, ansiamos por sentir o toque do outro, desejamos abraçar com mais força, queremos beijar com mais paixão, amar com mais emoção. Que pena... ser romântico é tão bom. Não deveria ter durado tão pouco!

GUERRA SUJA

Outro dia recebi pelas minhas mídias a seguinte pergunta: pastor, a covid-19 é um mal criado pelo diabo ou um juízo enviado por Deus? A pergunta tem razão de ser, pois sempre que acontece uma tragédia procuramos encontrar um culpado.

Mas gostaria de dizer que pensar assim nos impede de enxergar o outro lado de toda tragédia: ela também tem um objetivo pedagógico. É assim que evoluímos, crescemos, melhoramos nossas vidas. Se não fossem as tragédias, talvez ainda estivéssemos vivendo na idade média. Não quero dizer que tragédias são coisas boas,

pelo contrário, ninguém fica feliz com o fato de mais de 300 mil pessoas perderem suas vidas. Mas, pior do que perder 300 mil vidas é não aprender nada com essa pandemia. E do jeito que as coisas estão indo, estou muito preocupado, pois deixamos de lutar contra nosso inimigo (o vírus) para falar mal do trabalho de A ou B.

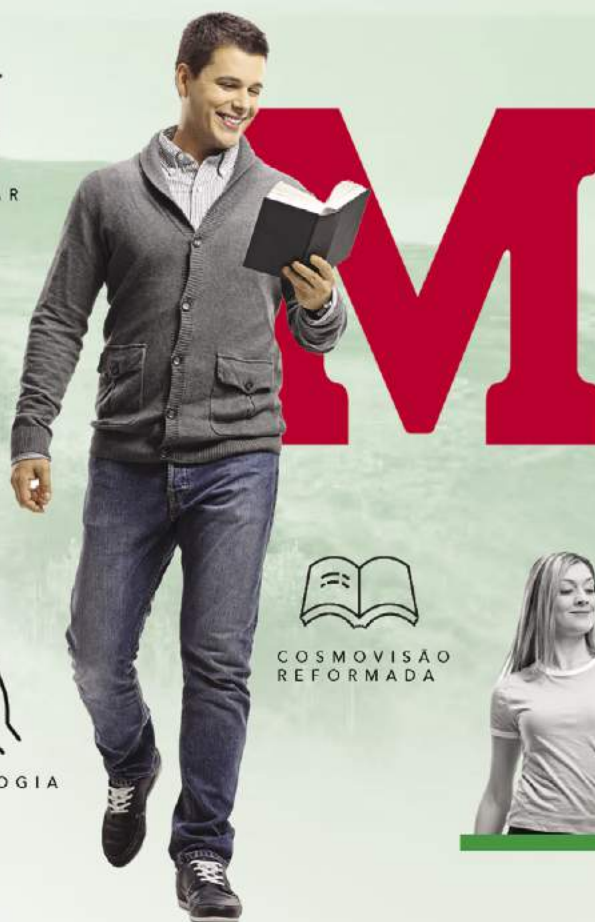
É impressionante como boa parte das nossas principais mídias gastam horas e horas com um único propósito: falar mal dos nossos governantes. E, para isso, utilizam-se de todos os meios, lícitos e ilícitos, racionais e irracionais, de mentiras

e verdades, não se importando com as consequências, mas apenas em usar a doença como arma.

Minha resposta à pergunta que recebi foi simples: nem Deus nem o diabo! Mas é fruto da ignorância e do desprezo daqueles que utilizam a doença para agredir seus “inimigos”. Já poderíamos ter vencido o vírus se, de fato, ele não fosse a munição para alimentar continuamente essa guerra suja. A covid-19 só acabará no dia em que todos se unirem para combatê-la. Até lá, ainda vamos ter que aprender a ter muita paciência e amor com o nosso próximo.



CENTRO
PRESBITERIANO DE
PÓS-GRADUAÇÃO
ANDREW JUMPER
(CPAJ)



O Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper (CPAJ) tem por finalidade principal capacitar professores para seminários, institutos bíblicos e outras instituições de ensino teológico, bem como preparar outros docentes e profissionais para atuarem alicerçados numa cosmovisão reformada em suas respectivas vocações. Dedica-se igualmente a capacitar obreiros para ministérios especializados e propiciar aos interessados a oportunidade de continuar e aprofundar os seus estudos acadêmicos na área de teologia.

CONHEÇA OS CURSOS DE:

Especialização • Mestrado • Doutorado • Línguas bíblicas
CURSOS ON-LINE de Teologia (EaD)

COMECE A ESTUDAR EM MARÇO!

Turmas abertas

SAIBA MAIS

CPAJ.MACKENZIE.BR



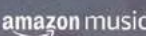
150 anos
1870 - 2020

ALELUIA



OUÇA O NOVO SINGLE DA **ARIANNE**

Disponível em todas as plataformas digitais.

 Spotify  deezer  MUSIC  YouTube Music  amazon music



SONY MUSIC

  sonymusicgospel